

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KARINA DOS SANTOS  
SUELEN GILMARA VIEIRA

**QUAL A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS, DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM INSTITUIÇÕES DE PATO BRANCO, EM RELAÇÃO  
AO ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE?**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO

2014

KARINA DOS SANTOS  
SUELEN GILMARA VIEIRA

**QUAL A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS, DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM INSTITUIÇÕES DE PATO BRANCO, EM RELAÇÃO  
AO ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE?**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- IE "C", como requisito parcial obtenção do título de Bacharelado.

Orientadora: Profa. Msc. Sandra Mara Iesbik Valmorbida

PATO BRANCO  
2014



Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Campus Pato Branco  
Curso de Ciências Contábeis  
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso



TERMO DE APROVAÇÃO

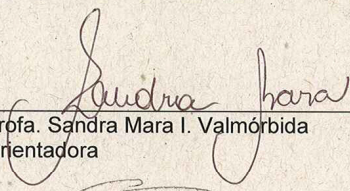
**Qual A Percepção Dos Alunos, Dos Cursos De Graduação De Ciências Contábeis Em Instituições De Pato Branco, Em Relação Ao Ensino Da Disciplina De Teoria Da Contabilidade?**

Alunas: **Karina Dos Santos e Suelen Gilmará Vieira**


Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 19 horas, no dia 09 de outubro de 2014 como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As candidatas foram arguidas pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Aprovado

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado).

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Sandra Mara I. Valmorbida  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Sandro Bortoluzzi  
Avaliador UTFPR

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ricardo Adriano Antonelli  
Avaliadora UTFPR

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longe de nossas vidas, e não somente nestes anos como universitárias, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

À Instituição pelo ambiente criativo e amigável que proporcionou.

Reverenciamos ainda a Professora Sandra M. Iesbik Valmorbida pelas orientações e sugestões, sendo elemento fundamental para a realização deste trabalho, por toda paciência e dedicação que nos proporcionou ao longo da elaboração deste. Agradecimentos também a todos os professores por nos proporcionaram o conhecimento, por tanto que se dedicaram a nós, não somente por terem nos ensinado, mas por terem nos feito aprender.

Nossa imensa gratidão as nossas mães Maria Ivonete e Maria Susana, nossas heroínas, que nos deram apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Enfim, agradecemos a todas as pessoas que de uma forma ou outra, contribuíram durante toda nossa caminhada, que nos apoiaram e nos confortaram nos momentos difíceis e ainda, que foram essenciais nos momentos de alegria.

SANTOS, Karina dos; VIEIRA, Suelen Gilmara. **Qual a percepção dos alunos, dos cursos de Ciências Contábeis em instituições de Pato Branco, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade?** 2014. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.. Pato Branco, 2014.

## RESUMO

A disciplina de Teoria da Contabilidade passou a ser obrigatória a partir de 1994, com o advento da Resolução nº 003, de 05 de Outubro de 1992. Desde então, nota-se pouco avanço neste campo de estudo, devido às dificuldades em se encontrar bibliografia adequada, professores preparados e métodos que despertem o interesse dos discentes para uma disciplina teórica, em um curso predominantemente prático. Diante disso, o presente estudo analisou a percepção dos alunos, dos cursos de Ciências Contábeis em instituições de Pato Branco, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade. Tendo como objetivo analisar o ponto de vista dos acadêmicos egressos e ingressos, verificando o perfil destes, a importância e satisfação atribuída por eles com relação ao ensino de Teoria. Este trabalho possui caráter quantitativo e se utiliza de questionário, mais especificamente de pesquisa *survey*, para a coleta de dados nas três instituições de Ensino Superior de Pato Branco: IE “A”, IE “B”; e IE “C”. Contando com um universo de 371 estudantes egressos e ingressos da disciplina, dos quais 244 compreendem aos respondentes deste estudo. Assim, em sequência, foram apurados os resultados e comparados com trabalhos semelhantes encontrados na literatura. O público alvo da pesquisa é composto por mulheres entre os 17 e 25 anos, que trabalham na área contábil. Os acadêmicos das IE “A” e IE “C” são as instituições que demonstram maior importância quando a disciplina de Teoria da contabilidade. E ainda, os respondentes da IE “C” são os quais apresentam maior satisfação com a disciplina.

**Palavras chave:** Ensino. Teoria da Contabilidade. Graduação em Ciências Contábeis. Pato Branco.

SANTOS, Karina dos; VIEIRA, Suelen Gilmara. **What is the perception of accounting students in institutions of Pato Branco on the teaching of Accounting Theory subject?** 2014. 51 p. Completion of course work. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.

## **ABSTRACT**

Accounting Theory subject became mandatory from 1994 due to the advent of Resolution n° 003, 05 October 1992. Since then, we had seen little progress in this field of study due to the difficulties in finding adequate bibliography, prepared teachers and methods that interest the students to a theoretical subject in a predominantly practical course. Thus, this study analyzed the students' perception of Accounting courses in institutions located in Pato Branco about the teaching of Theory of Accounting subject. It aimed to analyze the point of view of the graduates and graduating students by checking their profile and the importance and satisfaction expressed by them about the theory teaching. This work is described as quantitative and it uses a questionnaire for data collecting in the three education institutions of Pato Branco: IE "A", IE "B"; and IE "C".. The research universe consisted of 371 graduates and undergraduates that attended the subject. From these 371 students, 244 answered the questionnaire. Then, the results were obtained and they were compared to similar studies in the literature. The sample consisted of women between 17 and 25 years that work in the accounting area. The students of IE "A" and IE "C" demonstrate great importance on Accounting Theory subject. Besides, the respondents of IE "C" are the ones that demonstrated the greatest satisfaction with the subject.

Keywords: Education. Accounting Theory. Accounting Degree. Pato Branco

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estudos Similares .....	17
Quadro 2: que embasaram o referencial teórico.....	21
Quadro 3: Período em que a Disciplina de Teoria da Contabilidade é ofertada .....	26
Quadro 4: Escala de Grau .....	28
Quadro 5: Denominação de Perguntadas Abordadas .....	28
Quadro 6: Demonstração da Mediana, por instituição .....	36
Quadro 7: Escala de grau.....	37
Quadro 8: Demonstração de Mediana, por instituição .....	44

## LISTADE FIGURAS

Figura 1: Faixa etária dos respondentes .....	24
Figura 2: Gênero dos respondentes .....	25
Figura 3: Área de atuação Profissional.....	25
Figura 4: Acadêmicos ingressos em instituição particular e pública.....	26
Figura 5: Período da graduação em que a disciplina foi/está sendo abordada. ....	27
Figura 6: Conhecimento Técnico do professor e a experiência docente .....	29
Figura 7: Conhecimento Técnico do professor e a experiência docente, por instituição .....	30
Figura 8: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas .....	30
Figura 9:Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas, por instituição .....	31
Figura 10: A forma do professor de dar feedback e atribuir notas .....	31
Figura 11: A forma do professor de dar <i>feedback</i> e atribuir notas, por instituição .....	32
Figura 12: Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades .....	32
Figura 13: Cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividade, por instituição .....	33
Figura 14: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada .....	33
Figura 15: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada, por instituição .....	34
Figura 16: Grau de instrução do docente que ministra as aulas .....	34
Figura 17: Grau de instrução do docente, por instituição.....	35
Figura 18: abordado na disciplina .....	35
Figura 19: Conteúdo abordado na disciplina, por instituição .....	36
Figura 20: Conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas .....	38
Figura 21: Conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas, por instituição ...	38
Figura 22: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas .....	39
Figura 23: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas, por instituição .....	39
Figura 24: A forma de o professor dar feedback e atribuir notas .....	40
Figura 25: A forma de o professor dar feedback e atribuir notas, por instituição .....	40
Figura 26: cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades .....	41
Figura 27: Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades, por instituição .....	41
Figura 28: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada .....	42
Figura 29: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada, por instituição .....	42
Figura 30: Grau de instrução do docente que ministra as aulas .....	43
Figura 31: Grau de instrução do docente que ministra as aulas, por instituição .....	43
Figura 32: Conteúdo abordado na disciplina.....	43
Figura 33: Conteúdo abordado na disciplina, por instituição.....	44



## **LISTA DE SIGLAS**

ANPAD – Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em  
Administração CES – Câmara de Educação Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração

ENANGRAD – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em

Administração FADEP – Faculdade de Pato Branco

IE – Instituição de Ensino

IES – Instituição de Ensino Superior

PR – Paraná

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
1.2. TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.3. OBJETIVOS .....	11
1.3.1. Objetivo Geral .....	11
1.3.2. Objetivos Específicos .....	11
1.4. JUSTIFICATIVA .....	12
1.5. DELIMITAÇÃO.....	13
1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO .....	13
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1. TEORIA DA CONTABILIDADE .....	14
2.2. ESTUDOS SIMILARES SOBRE TEORIA DA CONTABILIDADE .....	16
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	19
3.1. ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	19
3.2. PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA .....	20
3.3. PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....	22
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	24
4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES .....	24
4.2. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE...26	
4.3. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE PATO BRANCO.....	28
4.4. SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO À TEORIA DA CONTABILIDADE.....	37
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	46
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	48
<b>APÊNDICE</b> .....	49

## 1. INTRODUÇÃO

A introdução desse trabalho de conclusão de curso será compreendida por: (i) contextualização sobre o tema; (ii) problema de pesquisa; (iii) objetivo geral; (iv) objetivos específicos; (v) justificativa; (vi) delimitação e (vii) estrutura do trabalho.

### 1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A regularização da disciplina de Teoria da Contabilidade ocorreu a partir da Resolução nº 003, de 05 de outubro de 1992, do Conselho Federal de Educação, a qual define os conteúdos a duração do curso de graduação. (THEÓPHILO *et al*, 200, p. 3). Em 16 de dezembro de 2004, por meio da Resolução CNE/CES 10, se instituíram as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis. Nessa resolução, evidenciam-se os eixos para Formação Básica, Formação Profissional e Formação Teórica-Prática. No eixo da Formação Profissional está o ensino de Teoria da Contabilidade.

Apesar de ser uma disciplina relevante, em geral, observa-se que os interesses dos acadêmicos do curso de graduação em Contabilidade, tem maior relação com os conhecimentos práticos do que com os conhecimentos atinentes as teorias. Marion (1997, p. 3) relata que “ao ministrar essa disciplina pela primeira vez na graduação, sente-se alguma resistência por parte dos alunos. A principal foi a de se afirmar que o curso de Contabilidade deveria ser eminentemente prático”. Nesse contexto, pode-ser relevar a abordagem de alguns fatores, que apesar da resolução existir, não possuem nenhuma normatização: o conteúdo ideal que deve ser repassado aos acadêmicos para total aproveitamento, o nível de formação dos docentes, a carga horária e o período em que deve ser ministrada a disciplina. Tais fatores, se executados de maneira inapropriada, podem minimizar a importância e a satisfação atribuída pelos acadêmicos a Teoria da Contabilidade, dificultando assim o bom aproveitamento e desempenho da disciplina.

O ensino de Teoria da Contabilidade, apesar de não possuir parâmetros de ensino bem definidos, é necessário para a formação do profissional. Segundo o estudo de Theóphilo *et al* (2000, p.10) a disciplina é favorável a reflexão e discussão, dessa maneira, deve-se procurar oferecer aos acadêmicos incentivos ao pensamento crítico, proporcionando assim uma evidenciação e comparação com outras ideias.

Ainda sobre a visão dos mesmos autores, a disciplina de Teoria da Contabilidade deve proporcionar o estímulo para conhecimentos que possam integrar a teoria e a prática, para que assim o graduando possa ter um conjunto de características hábeis para desempenhar a função (THEÓPHILO *et al*. 2000). Marion, (1997, p. 4) também ressalta a relevância do domínio da disciplina, pelos acadêmicos de Ciências Contábeis

Talvez o desempenho médio do profissional contábil não seja tão destacável por falta do ensino de uma estrutura conceitual básica que inexistiu de maneira formal até 1994. Todavia, vivemos um novo tempo, olhando para a Teoria como indispensável para a boa formação dos estudantes (MARION 1997, p.4).

O perfil profissional se modifica conforme a necessidade do mercado de trabalho. As tomadas de decisões, por parte dos profissionais contábeis, exigem, cada vez mais, um conjunto de conhecimentos adequados. Portanto, compreende-se, que é importante buscar perspectivas e planejamento de carreira que possam suprir tais necessidades, desse modo, as entidades de ensino superior devem contribuir para uma base conceitual de qualidade. A disciplina da Teoria da Contabilidade, então, deve ser capaz de orientar e explicar a prática e também, auxiliar o profissional contábil nas tomadas de decisões.

## 1.2. TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Dentro desse contexto, se dispõe a seguinte problemática: “Qual a percepção dos alunos, dos cursos de graduação de Ciências Contábeis em instituições de Pato Branco, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade?”.

## 1.3. OBJETIVOS

### 1.3.1. Objetivo Geral

O Objetivo Geral desta pesquisa é analisar qual a percepção dos acadêmicos das instituições de ensino de Pato Branco, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade.

### 1.3.2. Objetivos Específicos

Para dar conta do atendimento do objetivo geral, foram identificados três objetivos específicos:

Verificar o perfil dos acadêmicos ingressos e egressos da disciplina de Teoria da Contabilidade;

Analisar a importância atribuída à disciplina, em cada instituição de ensino;

Especificar o grau de satisfação dos alunos quanto a Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação.

#### 1.4. JUSTIFICATIVA

O presente estudo tem como base a justificativa de que contribuirá com informações sobre o ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Pato Branco-PR. A realização da pesquisa objetiva apresentar dados acerca da Teoria da Contabilidade, tomando como base opiniões de acadêmicos que cursaram essa disciplina. O tema deste trabalho de conclusão de curso surgiu em sala de aula, ao presenciar que a disciplina, de maneira geral, não despertava interesse. Desse modo, surgiu à necessidade de buscar dados que pudessem aferir o grau de satisfação e importância da disciplina para os discentes. Quanto à originalidade desta pesquisa, pode-se afirmar que não há pesquisas associadas à disciplina de Teoria da Contabilidade, realizadas nos cursos de graduação, da cidade de Pato Branco – PR. A pesquisa foi possível de ser executada, pois, através dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, foi consentido o acesso às instituições, que se encontravam em fácil localização. Os mesmos acompanharam a coleta de dados, cada qual nas instituições do curso de sua coordenação, contribuindo assim, para a viabilidade da pesquisa.

Teoricamente, os resultados obtidos através desta pesquisa, poderão ser comparados com pesquisas já existentes, realizadas em outras regiões do país. Desse modo, após a coleta e análise dos dados, haverá uma confrontação de informações, buscando evidenciar se os fatos relatados se repetem em outras pesquisas. Contudo, caso existam divergências, com estudos anteriores, estes serão averiguados, encontrando assim, os motivos que ocasionaram as mesmas. Assim será possível, como já citado, a confrontação dos dados e análise a cerca do ensino da disciplina.

Do ponto de vista prático, os dados, serão repassados para as instituições analisadas, podendo estas, dependendo do resultado da pesquisa, procurar formas de resolver os problemas encontrados, ou até mesmo, proporcionar melhorias no modo de ensino da disciplina. Desse modo, as instituições de ensino, conseguirão obter informações acerca de seus desempenhos, em relação à disciplina da Teoria da Contabilidade, e então, será possível se autoavaliar e buscar alternativas viáveis, para adequar-se aos parâmetros de ensino que possam atender as expectativas dos acadêmicos. Este estudo busca proporcionar aos alunos, professores e também as instituições de ensino, referências a respeito da disciplina, procurando esclarecer se há limitações no ensino, identificando assim, os fatores que contribuem para a diminuição na eficácia do ensino de Teoria da Contabilidade.

### 1.5. DELIMITAÇÃO

O presente trabalho se delimita a avaliação do Ensino de Teoria da Contabilidade em cursos de graduação de Pato Branco, na atualidade. A busca de dados sobre o tema, em periódicos publicados, abrange um espaço de tempo de 1997 a 2014. Também será aplicado um questionário, o qual será base para análise de dados, elaboração de argumentos e conclusões referentes ao problema de pesquisa.

### 1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO

Além desta parte introdutória, na seção dois, será abordado o referencial teórico, em uma terceira seção será apresentada a metodologia da pesquisa, a quarta seção do trabalho será responsável por abranger os resultados da pesquisa, a quinta seção será composta pelas considerações finais e posteriormente a sexta seção será composta pelo referencias utilizadas para elaboração do presente trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão abordados: (i) apresentação de referências sobre a teoria da contabilidade e (ii) revisão de estudos sobre a Teoria da Contabilidade no Brasil.

### 2.1. TEORIA DA CONTABILIDADE

O ensino da teoria da Contabilidade é entendido como uma disciplina que “oferece uma oportunidade ímpar para buscar desenvolver o pensamento crítico do aluno e incentivá-lo a expor e confrontar suas ideias com outros pontos de vista” (THEÓPILO *et al.* 2000). Os autores se referem ainda a Teoria da Contabilidade como uma disciplina determinante na formação dos discentes. Pfitscher, Silva e Soares (2011, p.50), expõem que “a Teoria da Contabilidade deve possibilitar ao contador desenvolver a capacidade de analisar situações do cotidiano propondo soluções dentro de um contorno de princípios e conceitos”.

O bom aproveitamento da disciplina, durante a graduação pode contribuir para obter subsídios profissionalmente. Conforme explica Miranda, Moraes e Nakao (2008, p.1) “a disciplina de Teoria da Contabilidade deve proporcionar o aprendizado das teorias que compõem as técnicas contábeis existentes e sua base científica, de modo a formar um profissional capaz de tomar decisões e criar novas técnicas”. Pfitscher, Silva e Soares (2011, p.50), também associam a disciplina com a formação profissional.

As justificativas para a inclusão da disciplina de Teoria da Contabilidade nos currículos de cursos de Ciências Contábeis se baseiam em desenvolver o ponto de vista crítico dos estudantes sobre a prática contábil e possibilitar que os mesmos sejam capazes de se adaptar e responder melhor às mudanças das práticas de mercado e da atividade profissional. (PFITSCHER, SILVA, SOARES, 2011, p.50).

Marion (1997, p.4) aborda o bom aproveitamento da disciplina na formação acadêmica, contribuindo para outras áreas de conhecimentos (contabilidade rural, por exemplo), após sua própria formação.

À medida que as questões específicas nesta área surgiram, meu conhecimento de Teoria de Contabilidade dava-me subsídios suficientes para responder de maneira convincente àquelas questões. Foi a partir deste momento que entendi a importância da Teoria para o desempenho de qualquer atividade contábil (MARION, 1997, p.4).

Segundo Soares (2011 p.50), “a teoria de Contabilidade deve possibilitar ao contador desenvolver a capacidade de analisar situações do cotidiano propondo soluções dentro de um contorno de princípios e conceitos”.

Contudo, apesar da grande importância agregada a essa disciplina Marion (1997, p.3) evidencia que “ao ministrar a disciplina pela primeira vez na graduação, sentimos alguma resistência por parte dos alunos”. E completa que “a principal foi a de se afirmar que o curso de Contabilidade deveria ser eminentemente prático e que a teoria seria uma abstração sendo mais compatível para os pesquisadores, tratadistas e graduados em busca de carreira acadêmica”. Além disso, Cunha *et. al.* (2014, p.10) afirmam que “os professores identificam a falta de hábito de leitura dos alunos como principal dificuldade para ministrar a disciplina”. E ainda

acrescentam que os obstáculos continuam quando há a “ocorrência de turmas heterogêneas, disciplina em semestre inadequado e a falta de embasamento dos alunos em disciplinas anteriores à Teoria da Contabilidade”.

Em relação ao conteúdo abordado, Marion (1997, p.8) explica que “na graduação os conceitos apresentados devem sê-lo em doses homeopáticas, com clareza de enunciado e, sempre, com exemplos extraídos da prática contábil e com solução de exercícios e casos práticos”. Theóphilo *et al.* (2000, p. 6) afirmam que “o que preocupa é atestar estarem sendo tratados assuntos que deveriam constar do programa de outras disciplinas”. Ainda, Pftischer, Silva e Soares (2011, p.52), seguem a mesma linha de raciocínio.

O que também chama a atenção é o fato de que há alguns conteúdos que aparecem nas ementas da disciplina de Teoria da Contabilidade, mas, que na verdade pertencem ao campo de atuação de outras áreas ou disciplinas a exemplo de Pesquisa em Contabilidade, que em diversos cursos possui uma disciplina específica para tanto bem como a assuntos relacionados à Contabilidade de Custos. (PFITSCHER, SILVA, SOARES, 2011, p.52).

No entanto, Soares e Vicente (2013, p.14) apontam que “as propostas de ementa para a disciplina dos diversos autores, embora não sejam iguais, possuem um alto nível de similaridade, até mesmo em nível de mestrado”.

Em relação à carga-horária ideal para o bom aproveitamento da disciplina, Theóphilo *et al.*, (2000, p.6) menciona que a o ideal, devido a importância que se atribui a disciplina de Teoria da Contabilidade, seria em torno de cento e vinte horas. Miranda, Nakao e Moraes (2008, p. 6), analisam que a carga-horária média deve concentrar - se em torno de oitenta horas. Pftischer, Silva e Soares (2011, p. 53), verificaram “que a maior parte das instituições disponibilizam para a disciplina 60 horas-relógio ou 72 horas-aula”. Rodrigues *et. al* (2012), observam que “as Universidades destinam, por volta de 4 horas semanais, para o ensino da disciplina Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis”.

Theóphilo *et. al.* (2000, p.5), descreve que “o fato de não haver indicação no referido Normativo acerca dos períodos mais adequados para a disciplina ser ministrada fez com que, ao estruturar seus currículos, as Faculdades a posicionassem no diversos estágios do Curso”. Miranda, Moraes e Nakao (2008, p.6), relatam que nas estruturas curriculares analisadas na pesquisa, “observou-se que em relação ao período do curso em que as disciplinas são oferecidas, existe maior concentração no período final do curso”. Silva, Soares e Pftischer (2011, p. 55) observam “que em relação ao semestre de em que a disciplina é ministrada há muito que ser debatido, pois ele varia desde o início até o final do curso”. Cunha *et. al.* (2014, p.13) relatam que “contudo, ainda não há consenso nesta temática que tende a evoluir em vários aspectos, dentre ele, o momento em que se deve ofertar a disciplina”.

Silva, Soares e Pftischer (2011, p. 55) explicam que “não houveram regulamentações que pudessem nortear a forma de tratamento que essa disciplina devesse ser ministrada na sala de



aula e por conseguinte cada universidade adotou um critério próprio para inserir conteúdos que julgassem mais adequados”. Desse modo, compreende-se que, por não existir regulamentação, cada instituição, atribui determinados conteúdos a serem ministrados durante disciplina de Teoria da Contabilidade.

## 2.2. ESTUDOS SIMILARES SOBRE TEORIA DA CONTABILIDADE

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta alguns trabalhos anteriores sobre o tema desta pesquisa, são apresentados os principais objetivos e resultados dos artigos selecionados, que ofereceram bases teóricas para esta pesquisa.

Artigo	Autor (es)	Objetivos	Principais Resultados
A disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação - Algumas considerações	José Carlos Marion (1997)	Discutir aspectos que poderão contribuir para melhor se ministrar Teoria da Contabilidade na graduação.	Teoria da Contabilidade é uma disciplina de extraordinária importância para ajudar a formar profissionais que sabem que na apenas o como “fazer” da profissão, mas também o por quê”.
O Ensino da Teoria da Contabilidade no Brasil	Carlos Renato Theóphilo Célia Oliveira de Jesus Oliveira Inês Francisca Neves Palmira Leão de Souza (2000)	O presente artigo procurou apresentar uma pesquisa sobre a disciplina Teoria da Contabilidade.	Contatou-se que a disciplina é ministrada em qualquer dos períodos variando de uma Faculdade para outra; o conteúdo programático está totalmente descaracterizada; o livro indicado como mais utilizados até sua 4ª edição destina-se a pós-graduação; os únicos professores a utilizarem outras publicações para enriquecimento do curso são os com título de mestrado ou doutorado.
O ensino da Teoria da Contabilidade: Uma avaliação em Instituições no Estado de São Paulo	Claudio de Souza Miranda, Marcelo Botelho da Costa Moraes, Silvio Hiroshi Nakao (2008)	Avaliar o atual estágio do ensino da teoria da contabilidade, em termos de carga, período, conteúdos e bibliografias utilizadas	Os resultados demonstram que na maioria das IES a disciplina é oferecida no fim do curso, com carga média de 4 créditos. As literaturas utilizadas ainda são as mesmas apontadas nos estudos anteriores, apesar de novas literaturas terem sido lançadas posteriormente. Em relação aos conteúdos observou-se uma concentração em aspectos históricos, análise dos princípios contábeis, e nos conceitos de ativo e passivo.
Teoria da Contabilidade: O que se ensina nos cursos de Ciências Contábeis das	Sandro Vieira Soares Gabriel Ribeiro da	Analisar quais os conteúdos são tratados nas disciplinas de Teoria	Os resultados mostraram que não há um consenso entre as ementas dos cursos estudados sobre o que deve ser ministrado na disciplina de Teoria da Contabilidade.

Continua

...

...Continuação

Universidades Federais Brasileiras?	Silva Elisete Dahmer Pftischer (2011)	da Contabilidade dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras	Também se verificou que não há consenso entre o semestre em que a mesma disciplina deve ser ministrada ou mesmo a carga-horária destinada a ela. Por fim, se constatou que a própria bibliografia indicada varia conforme a instituição. Conclui-se ainda que a maioria dos resultados encontrados converge com as pesquisas anteriores
Ensino da Disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Brasil	Maria Denise Nunes Rodrigues; Maria Gloria Arrais Peter; Marcus Vinicius Veras Machado; Elana Carla de A. Silva Salas (2012)	Investigar as características da disciplina Teoria da Contabilidade, ofertada nos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Brasil	As características da disciplina Teoria da Contabilidade são: quanto aos aspectos formais, é ofertada no 6º e 8º semestres, com carga horária de 60 horas/aula, sem exigência de pré-requisitos. Quanto ao conteúdo, são predominantes os conceitos de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, com abordagem histórica voltada para o estudo da evolução contábil. Já a abordagem contemporânea - informação, harmonização e evidenciação contábil - é pouco contemplada, confirmando o pressuposto de que o conteúdo da disciplina em estudo converge, apenas parcialmente, com os principais conceitos que tratam dessa temática
Bibliografia Brasileira sobre a Teoria da Contabilidade: O que se Encontra nos Livros?	Sandro Vieira Soares Ernesto Fernando Rodrigues Vicente (2013)	Analisar quais os conteúdos que são encontrados nos modernos livros de Teoria da Contabilidade brasileiros utilizados nas salas de aula de todo o país	A pesquisa foi classificada como descritiva qualitativa e bibliográfica. Os resultados apontam que os sete livros analisados, além de apresentarem alta frequência nas bibliografias das disciplinas, possuem uma abrangência de conteúdo que engloba as ementas sugeridas por todas as pesquisas anteriores encontradas
A Disciplina Teoria da Contabilidade em Cursos de Graduação: Percepção de Alunos e Professores	Leila Chaves Cunha Altair Borgert Fernando Richartz Flávia Renata de Souza (2014)	Identifica a percepção dos professores e alunos da disciplina Teoria da Contabilidade, em relação ao momento de oferta da disciplina durante o curso de graduação	Resultados demonstram que, na percepção dos professores, os conteúdos abordados em Teoria da Contabilidade contribuem significativamente no processo ensino/aprendizagem das disciplinas ministradas posteriormente

**Quadro 1: Estudos Similares****Fonte: Elaborados pelas autoras (2014)**

O presente trabalho visa constatar a perspectiva de acadêmicos dos cursos de graduação de Ciências Contábeis, acerca da disciplina de Teoria da Contabilidade. Desse modo, toma como base os conceitos, sobre a disciplina de Teoria da Contabilidade, abordados por Marion (1997, p. 3) afirmando que “a introdução obrigatória dessa disciplina veio, sem dúvida, trazer enorme contribuição para a formação dos estudantes de graduação na área contábil”. Além disso, Marion em sua pesquisa demonstra o quanto a Teoria da Contabilidade é de grande valia, pois, se caracteriza como um subsídio para outras disciplinas do curso, e, até mesmo após a formação do acadêmico. Marion também relaciona que a forma como é repassada a disciplina e que a escolha de um discente adequado, são fatores que podem contribuir para um bom aproveitamento da disciplina.

Conforme apontam, Cunha *et. al.* (2014), que os docentes reconhecem que “os conteúdos abordados em Teoria da Contabilidade contribuem significativamente no processo ensino/aprendizagem das disciplinas ministradas posteriormente”. Além do conteúdo que será abordado na disciplina, Marion (1997), afirma que o docente, com conhecimentos adequados, também é essencial para o bom desempenho da disciplina.

Uma escolha adequada do professor que irá ministrar a disciplina é também fundamental. Nunca deverá ser escolhido professor apenas profundo teórico, às vezes brilhantemente em suas formulações, mas sem vivência da diferença do que o conhecimento da teoria fez em casos práticos reais. (MARION, 1997, p.8).

Assim como Miranda, Moraes e Nakao (2008 p.1), que buscaram “avaliar o atual estágio do ensino da teoria da contabilidade, em termos de carga, período, conteúdos e bibliografias utilizadas”. Theóphilo *et. al.*(2000, p.10), constata que não há uma padronização quanto a ementa que deve ser abordada e nem ao período em que deve ser ministrada.

Entretanto por não ter havido uma melhor indicação quanto aos seus propósitos provocou uma grande divergência de tratamento, fazendo com que a Disciplina passasse a ser oferecida pelas diversas Instituições de Ensino em períodos totalmente distintos, variando do primeiro ao último ano (semestre) do Curso. (THÓPHILO *et. al.*, 2000, p.10).

Nota-se que não há uniformização quanto ao conteúdo a ser repassado e o período em que a disciplina é ministrada. Mesmo assim, conforme Pfitscher, Silva e Soares (2011), não se pode dizer que há melhor aproveitamento quando a disciplina é ministrada no começo ou no final do curso, não possuindo nenhuma pesquisa que nos mostre isso. De modo que, ainda segundo Pfitscher, Silva e Soares (2011), o período e o conteúdo em que será abordado dependem da experiência de cada docente, por isso há tanta variação.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo serão apresentados: (i) enquadramento metodológico; (ii) os procedimentos para revisão da literatura; e, (iii) procedimentos para coleta e análise dos dados.

#### 3.1. ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

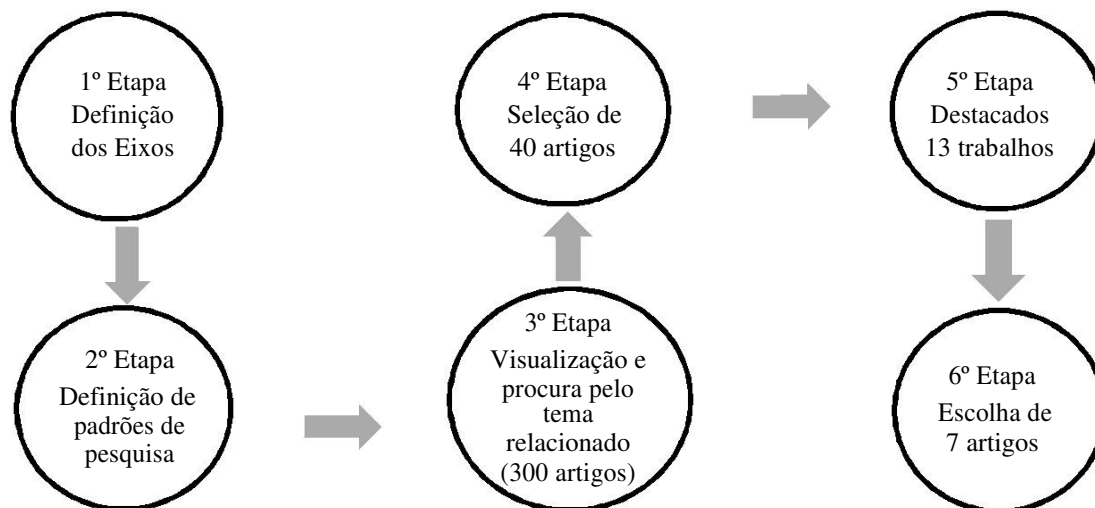
O presente trabalho, em relação à natureza de seu objeto, se caracteriza por uma pesquisa exploratória onde, conforme Gil (2002, p. 41), “este tipo de análise têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Levando o pesquisador a uma aproximação maior do objeto de estudo”.

O caráter deste trabalho se apresenta como um estudo quantitativo, buscando conclusões através de uma amostra estatística, que segundo Gil (2002, p. 50) “proceder-se á solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida em análise quantitativa, obterem-se conclusões referentes aos dados coletados”. Haverá ainda, a busca de publicações que tratem sobre o Ensino da Teoria da Contabilidade, para que durante as análises de resultados possa-se fazer um comparativo entre as implicações que venham ocorrer entre o presente trabalho e os periódicos encontrados. Sendo que, segundo Martins e Theóphilo (2007, apud MIRANDA *et. al*, p.01, 2008), “a pesquisa bibliográfica é base para produção de qualquer pesquisa científica, procura explicar e discutir um assunto com base em referências publicadas”. Visto que, mesmo existindo poucas referências sobre o assunto, não se trata de algo inédito, sempre há obras anteriores que podem ser consultadas, como nos diz Santos.

Além disso, o instrumento de pesquisa se conduzirá pela replicação de um questionário que mais especificamente se dará através da pesquisa *survey*, “que pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário” (TANUR *apud* PINSONNEAULT & KRAEMER, 1993). Sendo este inspirado em uma dissertação de mestrado de Sandro Soares Vieira, defendida na UFSC, em 2013. Deste modo, será aplicada uma pesquisa, através de questionário, nos cursos de Ciências Contábeis, das instituições de Pato Branco para se fazer uma análise de campo capaz de prover soluções para o problema da pesquisa apresentado.

### 3.2. PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

A busca de material, para elaboração do trabalho de conclusão de curso, foi definida em seis etapas observando-se as orientações repassadas pelo professor em sala de aula. As quais estão resumidamente exemplificadas na Figura 1.



**Figura 1: Procedimento para formação do Referencial Teórico**

Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

A busca dos trabalhos foi realizada nas bases de dados: Scielo ( [www.scielo.br](http://www.scielo.br) ), Spell ( [www.spell.org.br](http://www.spell.org.br) ) e *Google Acadêmico* ( [www.scholar.google.com.br](http://www.scholar.google.com.br) ). Não houve existência nas duas primeiras bases de dados, citadas anteriormente. Dessa forma, a procura por artigos decorreu-se apenas no *Google Acadêmico*.

Na primeira etapa, para coleta de artigos a serem usados neste trabalho de conclusão de curso, foi definido o eixo de pesquisa: “Teoria da Contabilidade”. Na segunda etapa, buscou-se a definição dos padrões de pesquisa. Para um melhor resultado, a seleção foi realizada seguindo alguns critérios: período específico, que vai de 1997 a 2014, e a classificação por relevância dos trabalhos publicados. Na terceira etapa, após a delimitação dos eixos e definição de ferramentas de pesquisa, foram observados trezentos artigos compreendidos em trinta páginas de pesquisa.

Prosseguindo com a quarta etapa da seleção dos artigos, de um total de trezentos, citados anteriormente, quarenta artigos foram selecionados. Nesta etapa, a escolha foi feita pelo título, ou seja, os quarenta trabalhos que foram selecionados, possuíam em seu título alguma relação com o eixo determinado: a Teoria da Contabilidade.

Até então a seleção havia sido feita de maneira muito ampla. Deste modo, a quinta etapa do processo, foi mais detalhada e complexa, pois os trabalhos foram diferenciados por seus resumos o que proporcionou maior conhecimento dos mesmos. Assim descartaram-se os artigos que não possuem relação com a base do projeto. Com a seleção a partir dos títulos e

resumos, foram coletados treze trabalhos.

Por fim, a sexta etapa conclui o processo de seleção definitiva. Os artigos selecionados na etapa anterior foram lidos e analisados por completo, e um total de sete artigos foram definidos para servir como base para este trabalho. Abaixo, o Quadro 2 apresenta os oito artigos selecionados:

TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
A disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação - Algumas considerações	José Carlos Marion	1997	Contabilidade Vista & Revista – Belo Horizonte
O Ensino da Teoria da Contabilidade no Brasil	Carlos Renato Theóphilo Célia Oliveira de Jesus Oliveira Inês Francisca Neves Palmira Leão de Souza	2000	Contabilidade Vista & Revista – Belo Horizonte
O ensino da Teoria da Contabilidade: Uma avaliação em Instituições no Estado de São Paulo	Claudio de Souza Miranda, Marcelo Botelho da Costa Moraes Silvio Hiroshi Nakao	2008	XXXII Encontro Da ANPAD – EnANPAD 2008
Teoria da Contabilidade: O que se ensina nos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras?	Sandro Vieira Soares Gabriel Ribeiro da Silva Elisete Dahmer Pftischer	2011	Revista De Contabilidade UFBA – Salvador, Bahia
Ensino da Disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Brasil	Maria Denise Nunes Rodrigues Maria Gloria Arrais Peter Marcus Vinicius Veras Machado Elana Carla de A. Silva Salas	2012	XXII ENANGRAD – Encontro Nacional Dos Cursos De Graduação Em Administração
Bibliografia Brasileira sobre a Teoria da Contabilidade: O que se Encontra nos Livros?	Sandro Vieira Soares Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	2013	Convibra – X Congresso Online De Administração
A Disciplina Teoria da Contabilidade em Cursos de Graduação: Percepção de Alunos e Professores	Leila Chaves Cunha Altair Borgert Fernando Richartz Flávia Renata de Souza	2014	5º Congresso UFSC De Controladoria E Finanças

#### **Quadro 2: Trabalhos que embasaram o referencial teórico**

**Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).**

Os oito artigos apresentados, servirão para elaboração do referencial teórico deste trabalho.

### 3.3. PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A Pesquisa foi realizada em três instituições de ensino superior da cidade de Pato Branco – Paraná. Duas instituições particulares e uma instituição de ensino público. A coleta de dados englobou uma população de trezentos e setenta e um acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Por não ser permitido divulgação do nome de uma das instituições de ensino, na qual o questionário foi aplicado, as instituições serão denominadas por: IE “A”, IE “B” e IE “C”.

A totalização dos respondentes se divide de seguinte forma: duzentos e cinquenta e cinco acadêmicos da IE “A”, cinquenta e nove acadêmicos da IE “B”, e cinquenta e sete acadêmicos da IE “C”, sendo que as duas primeiras instituições citadas (“A” e “B”) são particulares. A amostra foi composta por duzentos e quarenta e quatro acadêmicos, sendo que cento e sessenta e cinco respondentes são acadêmicos da IE “A”, quarenta e oito são acadêmicos da IE “B” e, trinta e um são acadêmicos da IE “C”.

A pesquisa abrangeu as instituições de ensino IE “A”, Faculdade IE “B” e IE “C”, sendo estas os objetos de pesquisa. Tais instituições foram escolhidas devido à acessibilidade as mesmas, e, por ofertarem o curso presencial de graduação em Ciências Contábeis, o que permite realizar a análise da disciplina de Teoria da contabilidade. Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário aos acadêmicos de Ciências Contábeis que cursaram a disciplina de Teoria da Contabilidade. O conteúdo abordado no questionário toma como base o trabalho de Sandro Vieira Soares (2013).

O questionário é apresentado em duas partes: a primeira corresponde à caracterização do respondente e a segunda, à importância e satisfação do acadêmico com a disciplina de Teoria da Contabilidade. No tocante à caracterização, o respondente deveria identificar sua idade, gênero, e atuação ou não na área contábil. Além disso, deveria apontar em qual ano presenciou a disciplina de Teoria da Contabilidade.

A segunda parte do questionário foi dividida em duas etapas, que envolviam questões totalmente relacionadas com a disciplina e visavam avaliar os seguintes fatores: conhecimento técnico do professor e experiência em dar aulas, disponibilidade do docente em atender alunos fora do horário de aula e sua disposição em dar aulas, a forma do professor de dar *feedback* e atribuir notas, carga horária e semestre em que a disciplina é ministrada, grau de instrução do docente que ministra as aulas e o conteúdo abordado na disciplina. Na primeira etapa, o acadêmico deveria enumerar de um a cinco conforme a importância que atribui à disciplina. Posteriormente, na segunda etapa, as mesmas questões deveriam ser respondidas, porém, atribuindo o grau, de um a cinco, em relação a sua satisfação com a disciplina de Teoria da Contabilidade. As questões foram analisadas qualitativa e estatisticamente, sendo as análises

por meio de planilhas no *software Microsoft Excel*, e através da análise da mediana dos resultados.

A coleta dos dados, por meio da aplicação do questionário, foi realizada diretamente nas instituições de ensino, o qual foi respondido pelos acadêmicos em sala de aula, com a devida autorização e acompanhamento dos coordenadores dos cursos de cada instituição de ensino. A pesquisa estendeu-se apenas aos acadêmicos egressos ou ingressos na disciplina de Teoria da contabilidade. Assim, abrangeu ao terceiro, quinto e sétimo período da IE “A”, quinto e sétimo período da IE “B”, e ao terceiro e quarto ano da IE “C”. No caso das duas primeiras faculdades citadas, por apresentarem o curso de maneira semestral, e também pelo fato da pesquisa ter sido realizada no primeiro semestre de 2014, apenas nos períodos ímpares foi possível à aplicação do questionário.

Os resultados e conclusões desse trabalho baseiam-se nas respostas dos acadêmicos coletadas através do questionário. Assim, considera-se que as informações apresentadas remetem na íntegra a avaliação feita pelos respondentes.



#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão abordados os tópicos correspondentes a: (i) caracterização dos respondentes, (ii) importância da disciplina de Teoria da Contabilidade e (iii) a satisfação dos acadêmicos sobre a Teoria da Contabilidade.

##### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Os resultados da análise de dados serão demonstrados por meio de quadros e gráficos para melhor comparação da importância e satisfação dos acadêmicos de cada instituição, em relação à Teoria da Contabilidade. Conforme citado, a pesquisa realizada abrangeu as instituições de ensino superior de Pato Branco, as quais oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis: IE “A”, IE “B” e IE “C”. Conforme se observa no Quadro 3.

Instituição de Ensino	Acadêmicos	Respondentes
IE “A”	255	165
IE “B”	59	48
IE “C”	57	31
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>244</b>

Quadro 3: População e amostra da Pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

No Quadro 3, se observa que a população da pesquisa era composta por um total de trezentos e setenta e um acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. A amostra foi composta por duzentos e quarenta e quatro acadêmicos respondentes, o que representa 65% do total.

Primeiramente, o questionário procurou caracterizar os acadêmicos que se propuseram a participar da pesquisa. A Figura 2 representa a faixa etária dos respondentes, que deveriam expressar suas idades, em uma das três opções dadas pelo questionário.

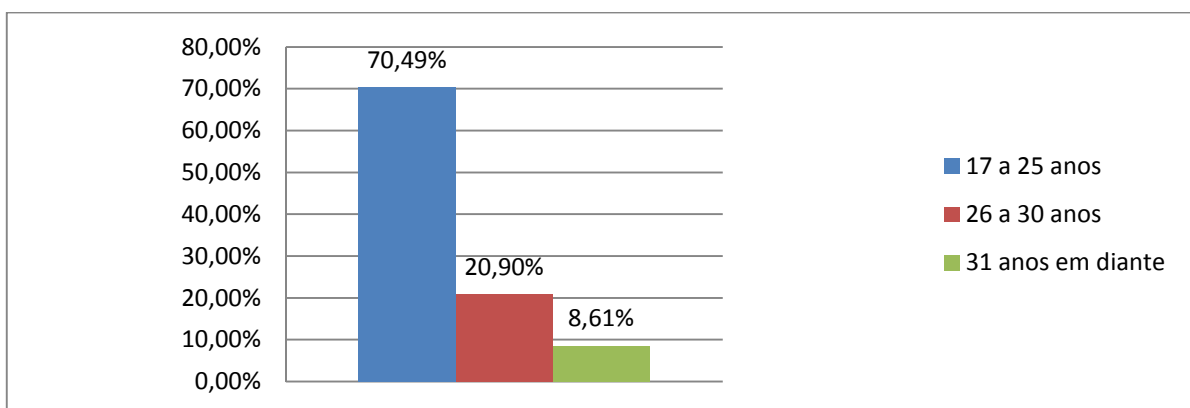


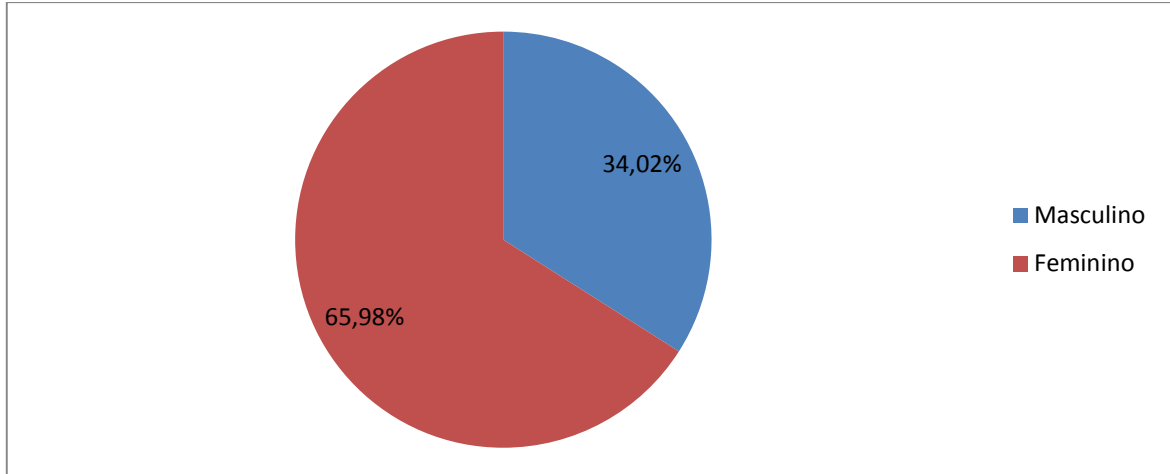
Figura 1: Faixa etária dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Como observado na Figura 1, a grande maioria dos respondentes, cerca de 70,49%, é

composto por acadêmicos entre dezessete e vinte e cinco anos, e apenas, 29,51% possuem a idade entre vinte e seis e trinta e um anos em diante.

Posteriormente, conforme representado na Figura 2, solicitou-se que os acadêmicos assinalassem a questão que condizia com seu gênero.

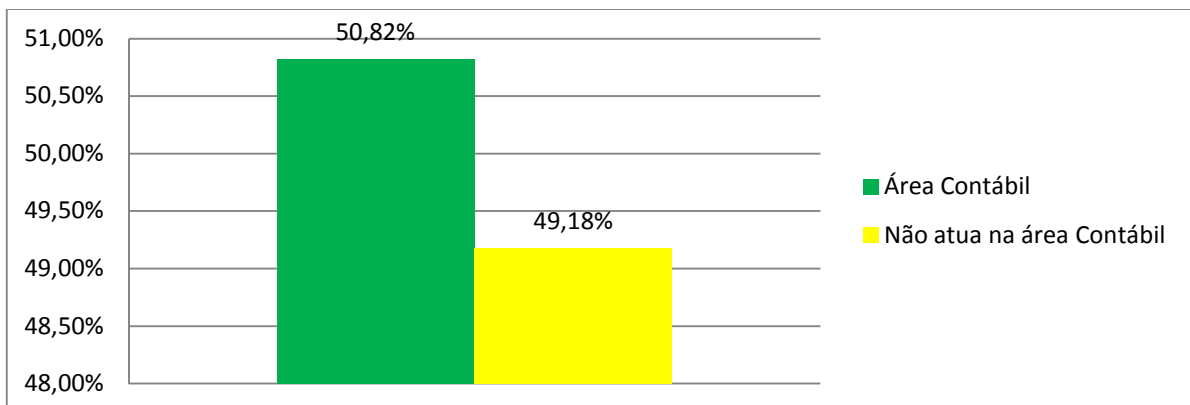


**Figura 2: Gênero dos respondentes**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014)**

Pode-se averiguar que a maioria dos acadêmicos é do sexo feminino, sendo que esse é composto por mais da metade, aproximadamente 66%, do total de respondentes.

Os acadêmicos ainda foram questionados sobre a área de atuação profissional, conforme apresentado na Figura 3.



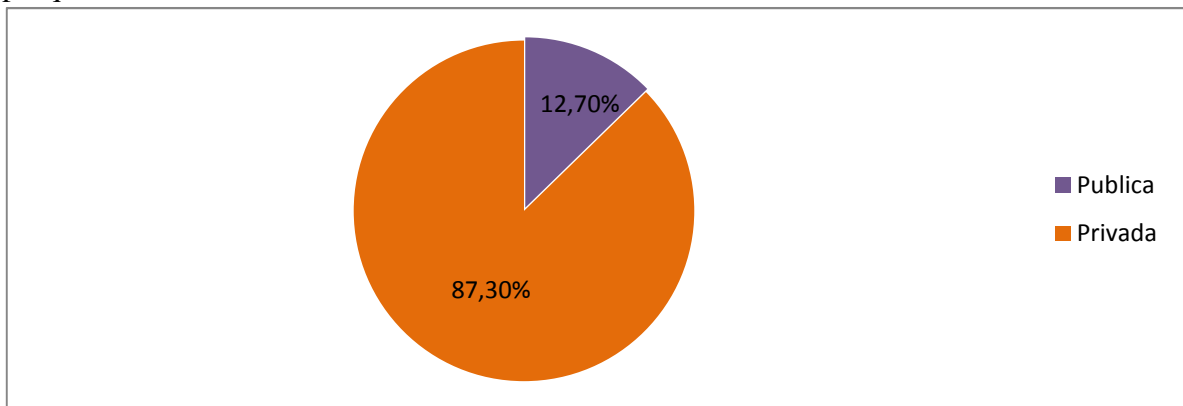
**Figura 3: Área de atuação Profissional**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

Conforme observado Figura 3, demonstra que, aproximadamente 51% dos respondentes, tem sua ocupação profissional relacionada com a área contábil.

#### 4.2. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE

Após a caracterização dos respondentes, realizou-se a identificação da disciplina pesquisada.



**Figura 4: Acadêmicos ingressos em instituição particular e pública**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014).**

De acordo com Figura 4, a maioria da amostra da pesquisa, esta representada por acadêmicos ingressos em instituições privadas. Isso se deve em grande parte, ao fato de que, a coleta de dados foi realizada em um número superior em instituições de caráter privado.

O Quadro 3 aponta o período em que a disciplina é ofertada em cada instituição. Estes dados foram coletados nas grades curriculares, através dos *sites* de cada instituição de ensino. A disciplina de Teoria da Contabilidade é oferecida em um período diferente da graduação, de cada instituição.

Instituição de Ensino	Período de Oferecimento da Disciplina
IE “A”	2º Período/ 1º ano
IE “B”	4º Período/ 2º ano
IE “C”	3º ano

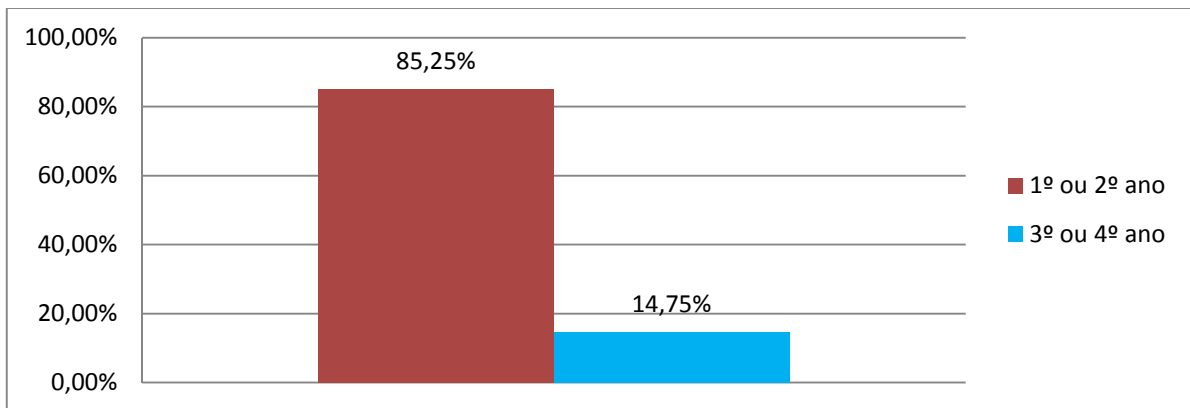
**Quadro 3: Período em que a Disciplina de Teoria da Contabilidade é ofertada**

**Fonte: elaborado pelas autoras com base no *site* das instituições (2014).**

Em relação ao Quadro 3, a instituição de ensino IE “A” oferta a disciplina no segundo período do curso, estando assim, inserida na matriz curricular do primeiro ano. A IE “B”, apresenta a disciplina no quarto período, que equivale ao segundo ano do curso. E por fim, a instituição de ensino IE “C” oferta a disciplina no terceiro ano do curso. Contestando os resultados abordados por Miranda, Moraes e Nakao (2008), que apontaram que a disciplina de Teoria da Contabilidade era proporcionada no fim do curso. E dessa forma, corroborando com o que foi constatado por Theóphilo *et. al.* (2000), Silva, Soares e Pfitscher (2011), e Cunha *et. al.* (2014), de que não há padronização, quanto ao período em que a disciplina é ministrada, pois, nas instituições pesquisadas, a disciplina é abordada em períodos divergentes.

A partir disso, conforme relatado pelos acadêmicos no questionário aplicado,

verificou-se o período que presenciaram e concluíram a disciplina de Teoria da Contabilidade.



**Figura 5: Período da graduação em que a disciplina foi/está sendo abordada.**

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

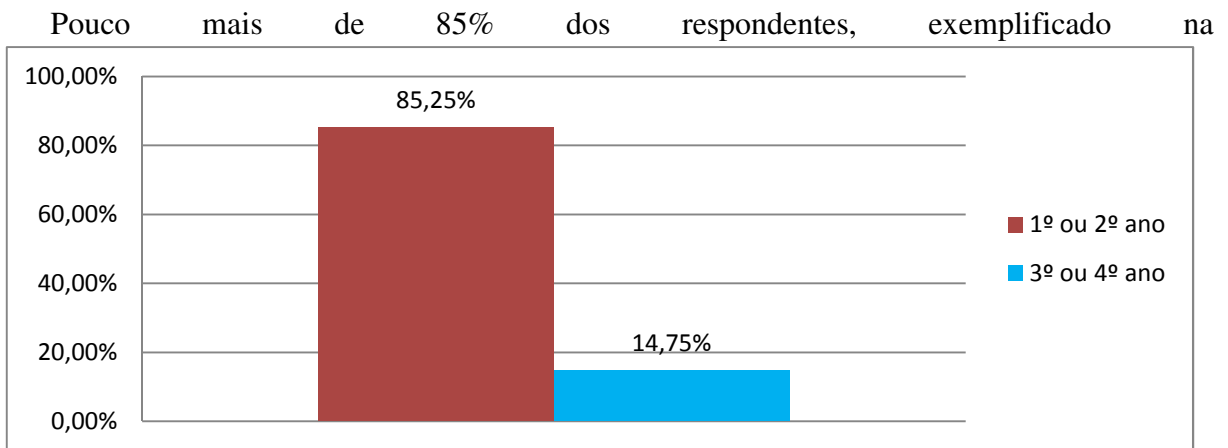


Figura 5, tem ou tiveram contato com a disciplina nos dois primeiros anos da graduação. Como se pode analisar esta pesquisa corrobora o artigo como apresentado por Theóphilo *et. al.* (2000), que afirma que a maioria dos pesquisados cursam a disciplina nos primeiros anos da graduação. No entanto, diverge dos dados apresentados por Rodrigues *et. al.* (2013), que afirmam que a disciplina é ofertada, na maioria das instituições pesquisadas em seu trabalho, na metade do curso. Os dados encontrados nas instituições de Pato Branco, também se assemelham com os dados de Miranda, Moraes e Nakao (2008) que afirmam a oferta com maior relevância nos dois últimos anos da graduação.

É possível confrontar os dados da Figura 4, do Quadro 3, que aponta o período em que a disciplina é ofertada, com a

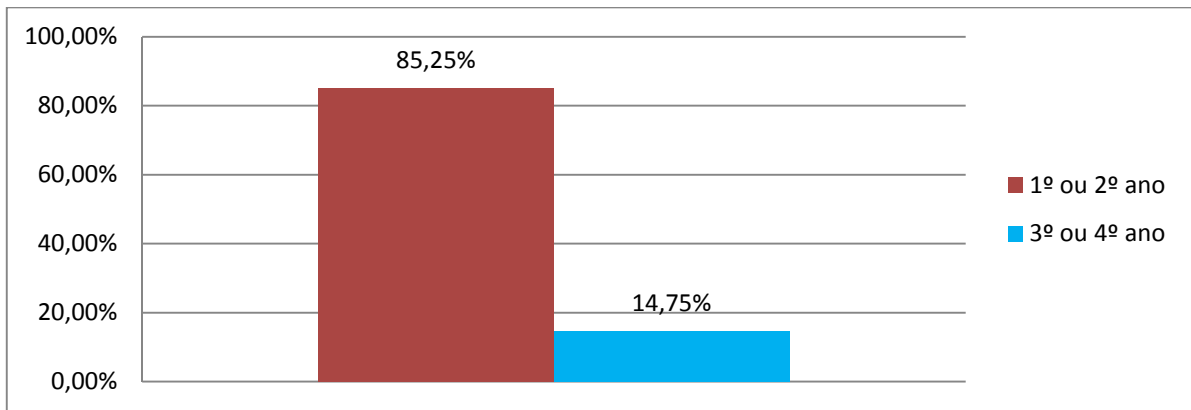


Figura 5, que remete a quantidade de respondentes de instituições privadas e públicas. Dessa maneira, resume-se que como a maioria dos acadêmicos pertence às instituições privadas, e estas, oferecem a disciplina de Teoria da Contabilidade até o segundo ano da graduação, o que corrobora com a constatação apresentada por Soares, Silva e Pfitscher (2011), em que, como não há regulamentação adequada, as instituições buscam proporcionar, geralmente na metade do curso.

#### 4.3. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE PATO BRANCO

A segunda parte da coleta de dados averigua sobre a importância de diversas questões associadas com a disciplina de Teoria da Contabilidade, tais como: conhecimento técnico do docente em dar aulas; disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas; a forma do docente dar *feedback* e atribuir notas; cumprimento da ementa, o critério para selecionar matéria e elaborar atividades; a carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada e o grau de instrução do docente que ministra as aulas. Cada respondente enumerou, conforme sua perspectiva, em uma escala de um a cinco, os fatores dispostos no questionário. O Quadro 5 busca descrever o significado de cada valor número, quando relacionado com as questões abordadas.

Grau	Descrição
1	Sem importância alguma
2	Pouco importante
3	Importante
4	Muito importante
5	Muitíssimo importante

**Quadro 4: Escala de Grau**

**Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).**

A escala dos graus possui os extremos de um a cinco, sendo que estes correspondem a sem importância alguma e muitíssimo importante, respectivamente. Cada acadêmico atribuiu um grau de importância, a sete diferentes questões condizentes com a disciplina de Teoria da Contabilidade.

As questões abordadas foram denominadas de Q1, Q2, Q3, Q4, Q5, Q6 e Q7, conforme apresenta o quadro Quadro 5.

Q1	Conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas
Q2	Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição para preparar aulas:
Q3	A forma do docente em dar <i>feedback</i> e atribuir notas
Q4	Cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividade:
Q5	A carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada
Q6	Ao grau de instrução do docente que ministra as aulas
Q7	Conteúdo Abordado na disciplina

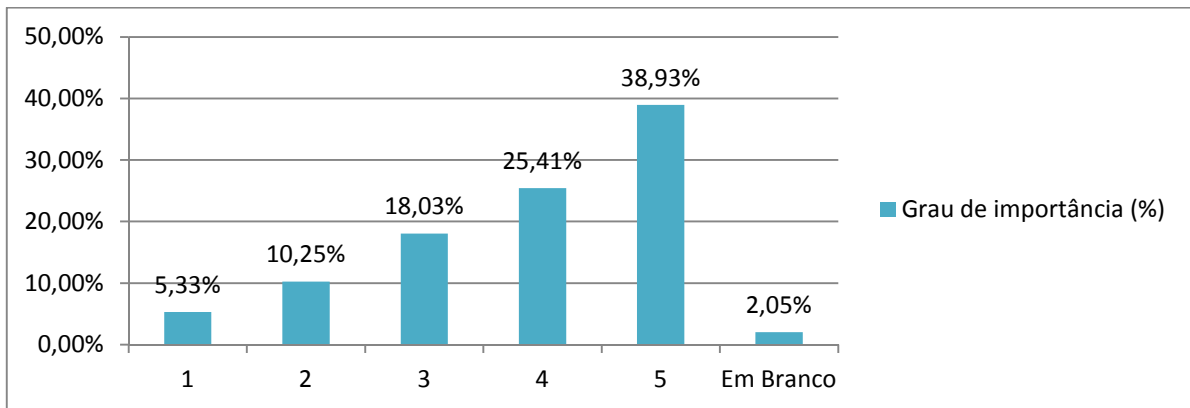
**Quadro 5: Denominação de Perguntas Abordadas**

**Fonte: Elaborado pelas autoras (2014)**

As questões foram enumeradas conforme o Quadro 5, para facilitar a análise e melhor exposição dos dados nas demonstrações dos resultados.

As instituições IE “A”, IE “B” e IE “C” , totalizaram as amostras de sessenta e cinco, trinta e um e quarenta e oito, respectivamente. Os valores encontrados foram quantificados englobando-se as três instituições. Desse modo, primeiramente, demonstram-se os percentuais dos graus mais predominantes, considerando a perspectiva dos respondentes, de maneira geral e também por instituição. E posteriormente se expõe à mediana, analisando assim o fator “importância”, em cada instituição de ensino.

A primeira questão abordada no questionário aos acadêmicos, que engloba as porcentagens com a opinião dos acadêmicos das três instituições, conforme apresentado na Figura 6, remete sobre conhecimento técnico do professor ao ministrar as aulas.

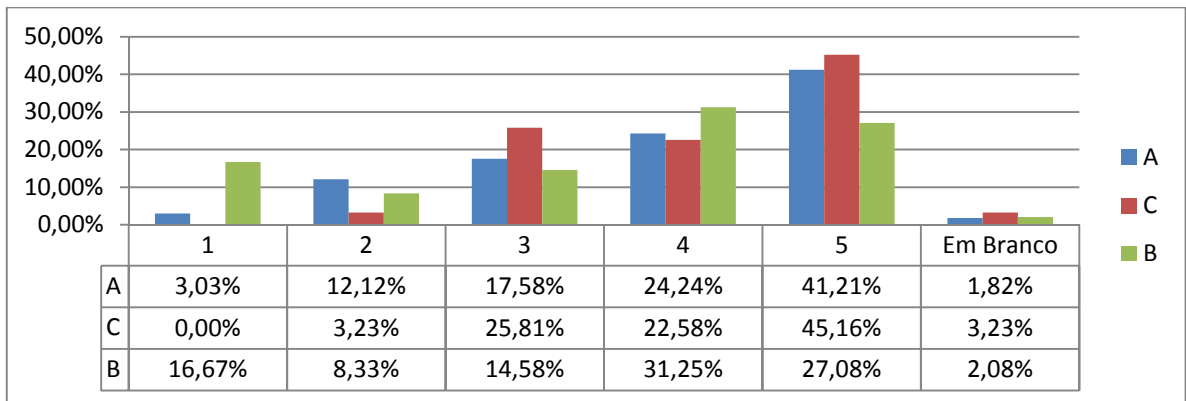


**Figura 6: Conhecimento Técnico do professor e a experiência docente**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

Nessa questão, a maioria dos respondentes, 38,93%, o que corresponde a noventa e cinco acadêmicos, consideram a compreensão e a maneira como o docente repassa o conhecimento que possui acerca da disciplina como muitíssimo importante.

Posteriormente, na Figura 7, considerando a avaliação de muitíssimo importante, compreende-se a perspectiva de cada instituição. Em relação ao número total de acadêmicos, que consideram a primeira questão abordada, acerca da experiência e conhecimento técnico do docente, como muito importante, 72% são acadêmicos da IE “A”, 15% da IE “C” e 14% do IE “B”.

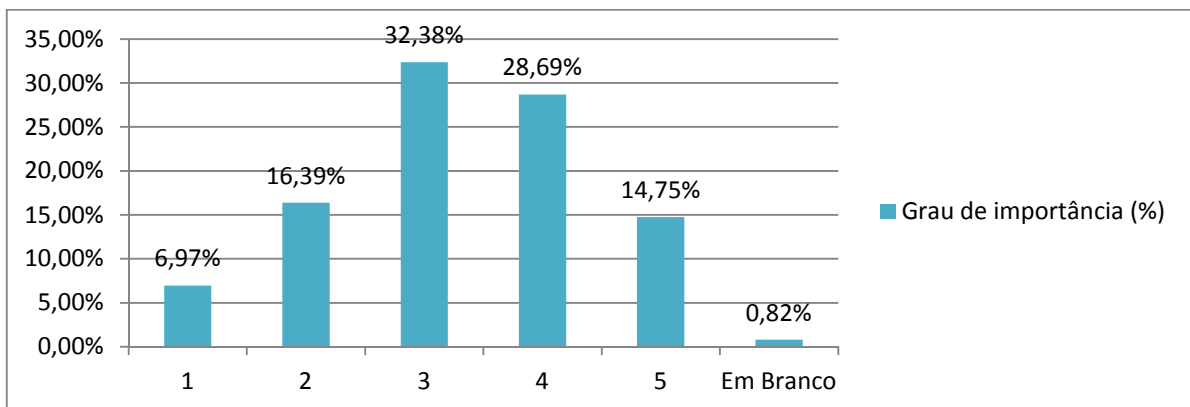


**Figura 7: Conhecimento Técnico do professor e a experiência docente, por instituição**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014)**

O gráfico Figura 7 aponta a importância atribuída para o grau de conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas, em cada instituição. Observa-se que o nenhum acadêmico da IE “C”, considerou esse fator como sem importância alguma. Outro ponto a ressaltar, é que a maior porcentagem dos respondentes que cursam a graduação na IE “B”, consideraram a questão do conhecimento e experiência do docente, como muito importante. Dessa maneira, divergem da opinião na análise geral, constatada no gráfico da Figura 6, em que, 38,93% dos acadêmicos, consideraram tal fator como muitíssimo importante.

A segunda questão visava identificar a percepção do respondente quanto à disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição para preparar aulas.

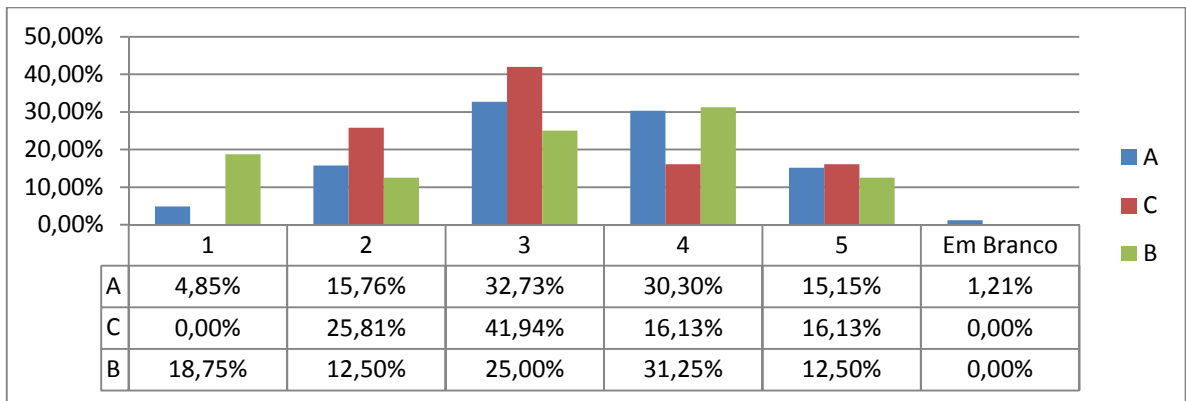


**Figura 8: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas**

**Fonte: Dados da Pesquisa. (2014)**

No que se refere, ao acesso para sanar dúvidas, fora do horário de aula, com o professor responsável pela disciplina de Teoria da Contabilidade, 32,38% consideraram este fator como importante, o que, corresponde a setenta e nove acadêmicos. Deste número, a grande maioria, 68% concentram-se na IE “A”, 16% pertencem a IE “C” e 15% ao IE “B”.

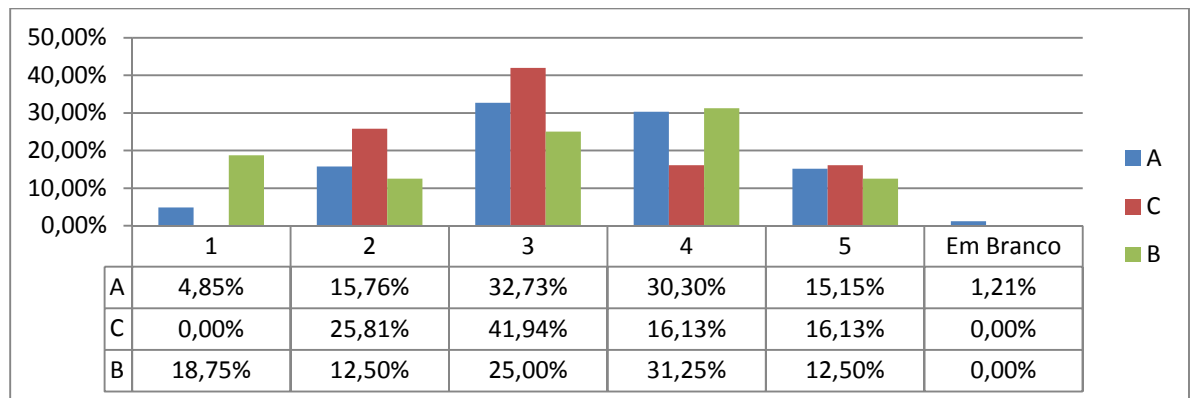




**Figura 9: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas, por instituição**

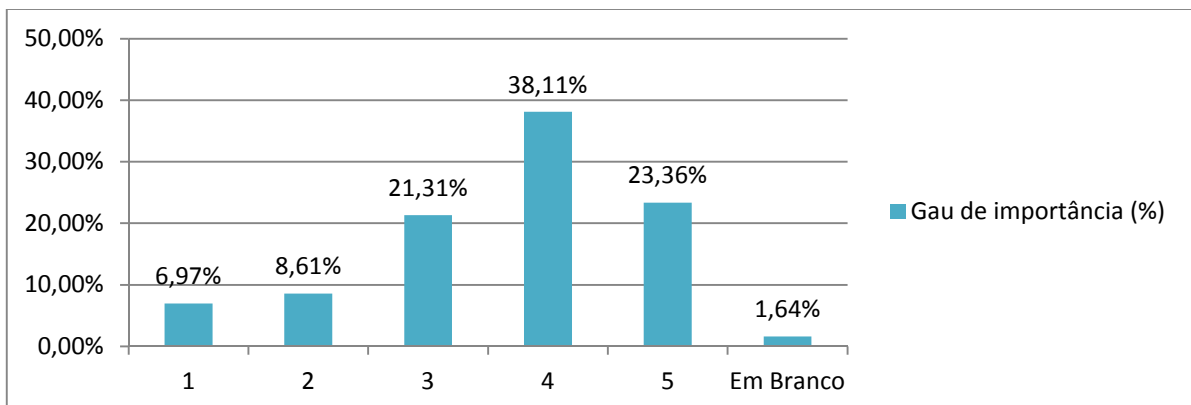
Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Assim como na questão anterior, nenhum acadêmico da IE “C” considerou o fator referente à disponibilidade do docente em atender fora do horário de aula e sua disposição ao preparar as aulas como sem importância alguma. Os acadêmicos do IE “B”, divergiram da opinião geral, conforme consta na .



**Figura 9, que consideram a questão abordada como muito importante.**

A questão três procurou identificar, qual a importância, para os acadêmicos, na forma do professor, de dar *feedback* e atribuir notas.

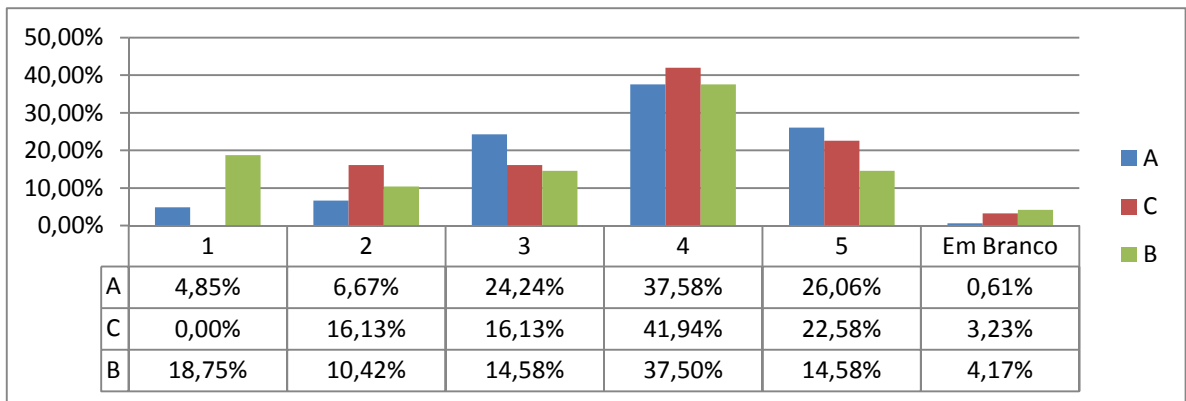


**Figura 10: A forma do professor de dar feedback e atribuir notas**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

A grande maioria dos respondentes, um total de noventa e três acadêmicos, 38,11%, consideraram a forma como o professor aplica o *feedback* e atribuir nota como muito importante.

Na Figura 11 segue a totalização em cada instituição.

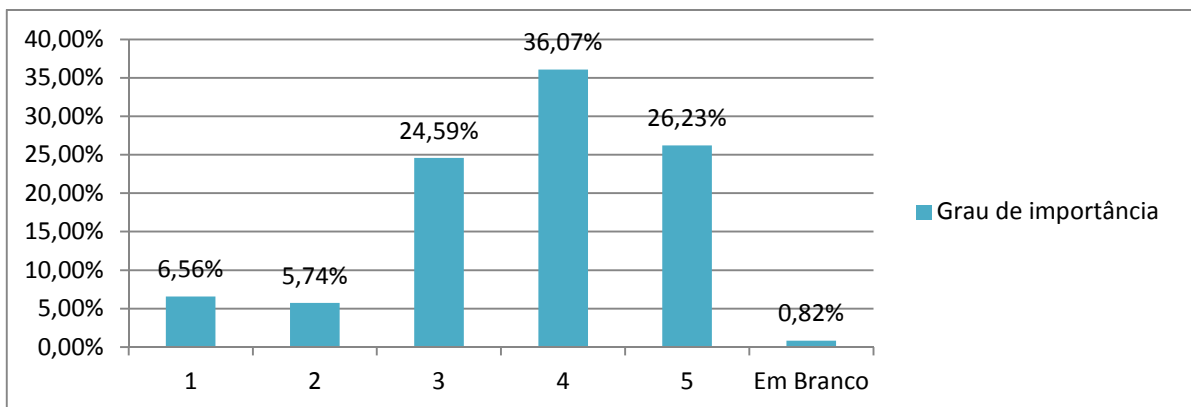


**Figura 11:** A forma do professor de dar *feedback* e atribuir notas, por instituição

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014)

Desse modo, a porcentagem de respondentes de cada instituição compreende a 67%, 19% e 14%, que representam respectivamente as instituições IE “A”, IE “B” e IE “C”.

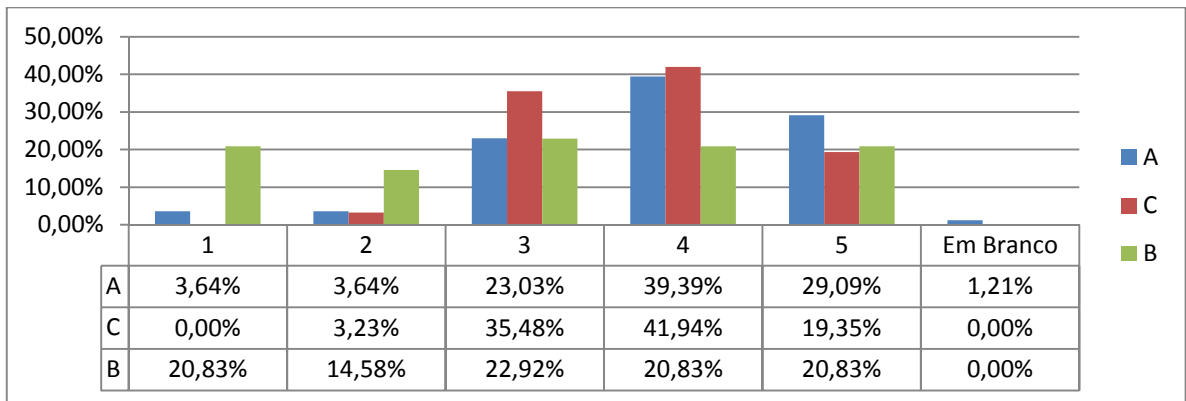
Em seguida, se propôs a questão acerca do cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e a forma de elaborar atividades.



**Figura 12:** Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades

**Fonte:** Dados da pesquisa. (2014).

Conforme é demonstrado na Figura 12, este fator é avaliado, por pouco mais de 36% dos respondentes como muito importante. Esse quesito procura abordar a percepção dos acadêmicos acerca do cumprimento das atividades propostas e como a disciplina é apresentada durante o curso. Dos oitenta e oito respondentes que consideram a disciplina como muito importante, 70% são acadêmicos da IE “A”, 14% são acadêmicos da IE “C”, e 11% são acadêmicos do IE “B”.

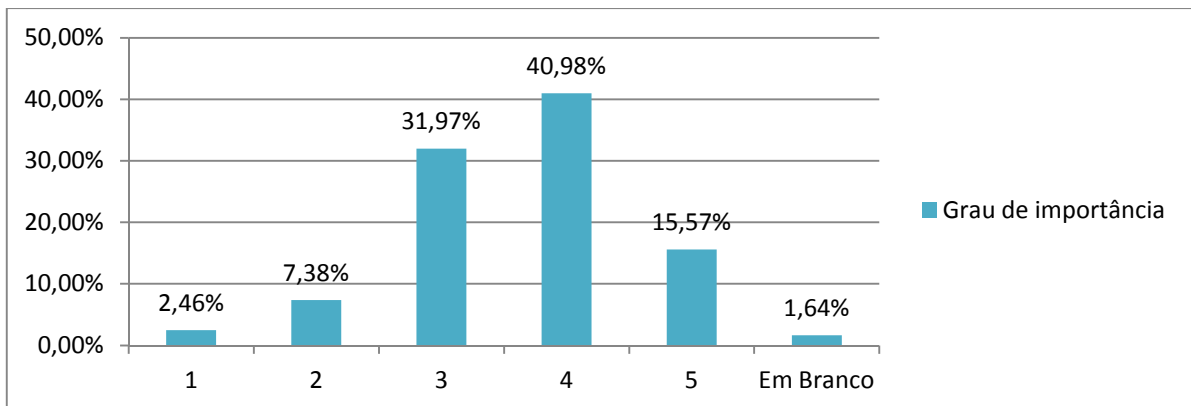


**Figura 13: Cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividade, por instituição**

Fonte: Dados da pesquisa. (2014).

Em relação, aos acadêmicos da IE “C”, nenhum atribuiu, quanto ao cumprimento da ementa, seleção de materiais e elaboração de atividades, o critério sem importância alguma. Os acadêmicos pertencentes ao IE “B”, consideram a questão abordada como importante, novamente diverge da análise geral, apresentada na Figura 12.

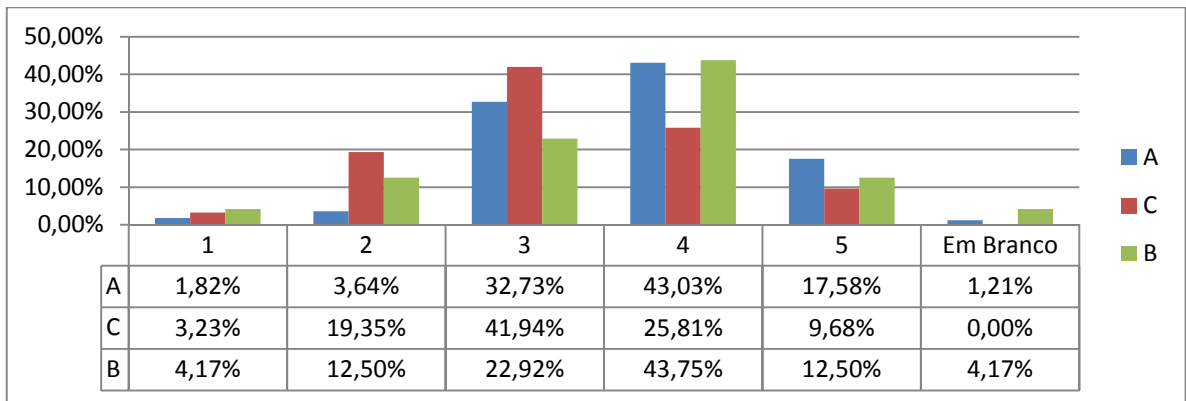
A quinta questão, visava constatar a influência do semestre e da carga horária da disciplina de Teoria da contabilidade para os acadêmicos.



**Figura 14: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

Conforme relata a Figura 14 verifica-se que a grande maioria, aproximadamente 41%, o que corresponde ao número de cem respondentes, consideraram esse fator como muito importante. Desse número total de respondentes, que consideram a questão como muito importante, 71% representam a IE “A”, 21% o IE “B”, e, 8% representam a IE “C”.

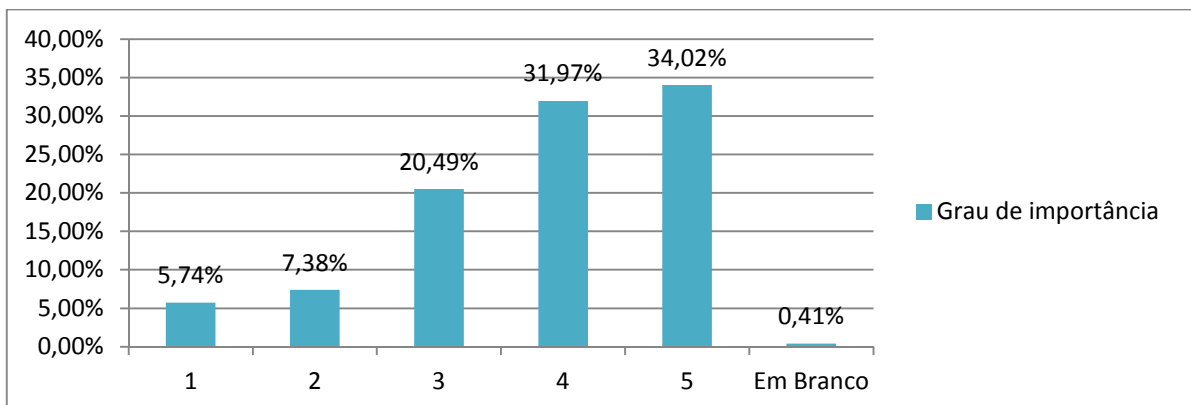


**Figura 15: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada, por instituição**

#### Dados da pesquisa (2014)

Em relação ao critério acerca da carga horário e o ano em que a disciplina é ministrada, os acadêmicos da IE “C”, divergem da análise geral, pois, a maioria, atribuiu ao fator citado a perspectiva de importante, enquanto, na análise geral, o mesmo fator é avaliado como muito importante.

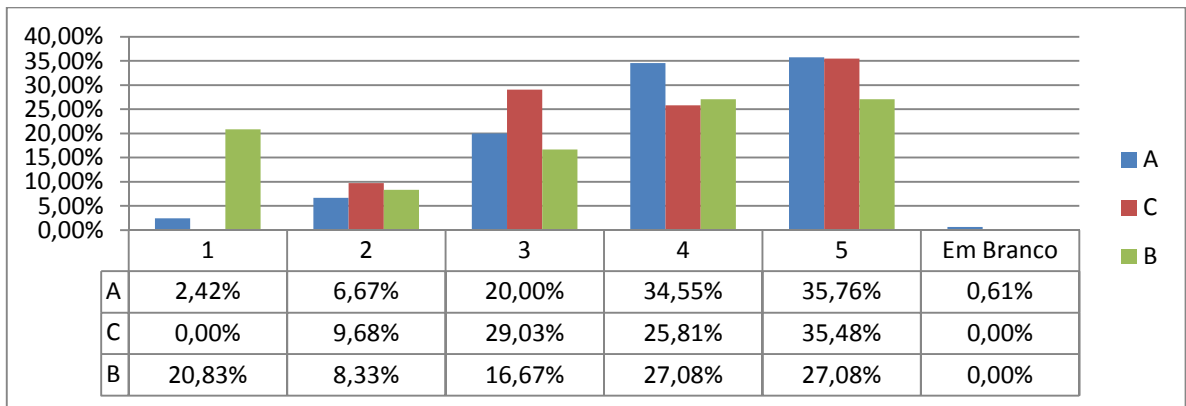
Em seguida, procurou-se identificar a importância da formação do docente para os acadêmicos.



**Figura 16: Grau de instrução do docente que ministra as aulas**

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Conforme representado na **Figura 16**, à instrução do docente foi considerado, por 34,02% respondentes, o que corresponde a oitenta e três acadêmicos, como muitíssimo importante. Do total de respondentes 71% pertencem a IE “A”, 16% pertencem ao IE “B” e 13% representam a IE “C”.

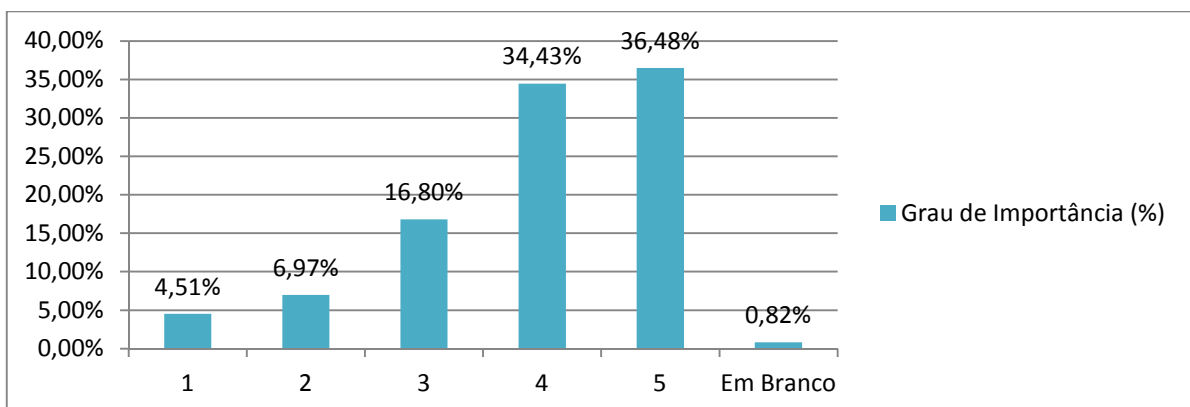


**Figura 17: Grau de instrução do docente, por instituição.**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

Quando a Figura 17, observa-se que a atribuição de importância, acerca do grau de instrução do docente, o qual ministra as aulas de Teoria da Contabilidade, foi avaliada por 20,83% dos acadêmicos do IE “B”, como sem importância alguma, em contrapartida nenhum acadêmicos da IE “C” atribuiu o mesmo critério a questão abordada. A avaliação de muitíssimo importante para a formação do docente foi assentida por 27,08% dos acadêmicos do IE “B”, sendo que, esse mesmo percentual de acadêmicos, considerou a questão como muito importante.

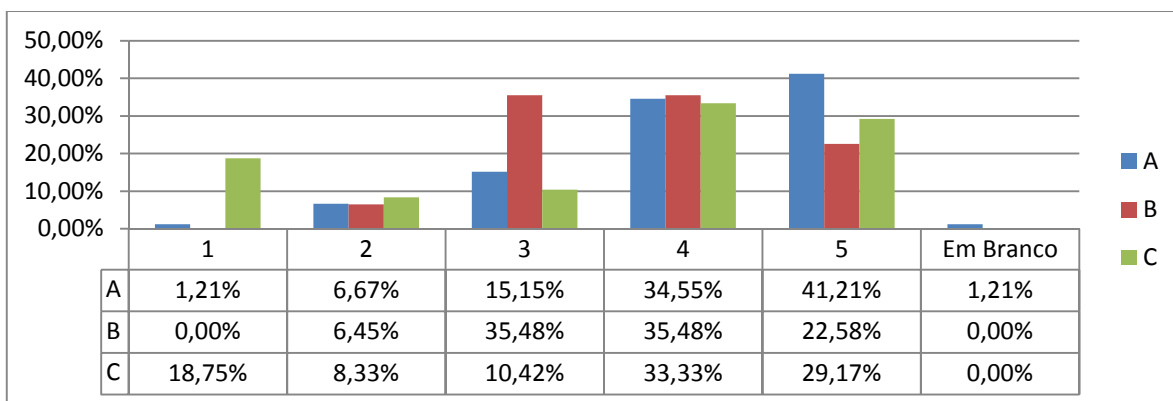
Por fim, solicitou-se que os respondentes identificassem a importância quanto ao conteúdo abordado na disciplina. A questão buscou evidenciar as informações repassadas aos discentes, se estas são condizentes com a Teoria da contabilidade, ou se dispersam do conteúdo apropriado.



**Figura 18: abordado na disciplina**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

O conteúdo abordado, conforme a Figura 19, é considerado por 34,84% dos respondentes como muitíssimo importante, o que caracteriza oitenta e nove acadêmicos. A grande maioria dos respondentes 76% pertencem a IE “A”, os outros 16% e 8%, pertencem respectivamente, para a IE “B” e IE “C”.



**Figura 19: Conteúdo abordado na disciplina, por instituição**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014)**

A análise da perspectiva dos acadêmicos da IE “C” e IE “B”, sendo 35,48% e 33,33%, respectivamente, se diferenciam dos dados da análise geral, pois, atribuíram o conceito de muito importante ao conteúdo abordado na disciplina de Teoria da Contabilidade.

Para ser possível realizar a análise da perspectiva sobre importância atribuída à disciplina de Teoria da Contabilidade, conforme o Quadro 5 os acadêmicos deveriam considerar os seguintes fatores: conhecimento técnico do docente em dar aulas (Q1); disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas (Q2); a forma de o docente dar *feedback* e atribuir notas (Q3); cumprimento da ementa, o critério para selecionar matéria e elaborar atividades (Q4); a carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada (Q5); o grau de instrução dos docentes que ministram as aulas (Q6) e o conteúdo abordado na disciplina (Q7).

Desse modo, através do cálculo da mediana, temos os seguintes dados, apresentados nas instituições IE “A”, IE “B” e IE “C”, conforme Quadro 6.

MÉDIA	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7
IE “A”	4	3	3	4	4	4	4
IE “B”	3	3	3	3	4	4	2
IE “C”	4	3	4	4	3	4	4

**Quadro 6: Demonstração da Mediana, por instituição**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014)**

Conforme observa-se no Quadro 6, que os acadêmicos das instituições IE “A” e IE “C”, atribuíram para todos os fatores dispostos no questionário, o grau de importante e muito importante, tendo assim uma perspectiva de que a Teoria da Contabilidade é de extrema relevância para a formação acadêmica. Os respondentes da instituição IE “B”, consideraram que o conteúdo abordado na disciplina é pouco importante, quanto às demais questões, estas foram consideradas importantes e muito importantes. Desse modo, concluí-se que as

instituições que atribuem maior importância à disciplina, dentro dos critérios apresentados no questionário, são IE “A” e IE “C”.

#### 4.4. SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO À TEORIA DA CONTABILIDADE

A segunda etapa do questionário visava associar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis das instituições de Pato Branco, acerca da disciplina de Teoria da Contabilidade. O Quadro 7 busca descrever o significado de cada valor número, quando relacionado com as questões abordadas.

<b>Grau</b>	<b>Descrição</b>
1	Muito Insatisfeito
2	Insatisfeito
3	Satisfeito
4	Muito Satisfeito
5	Muitíssimo Satisfeito

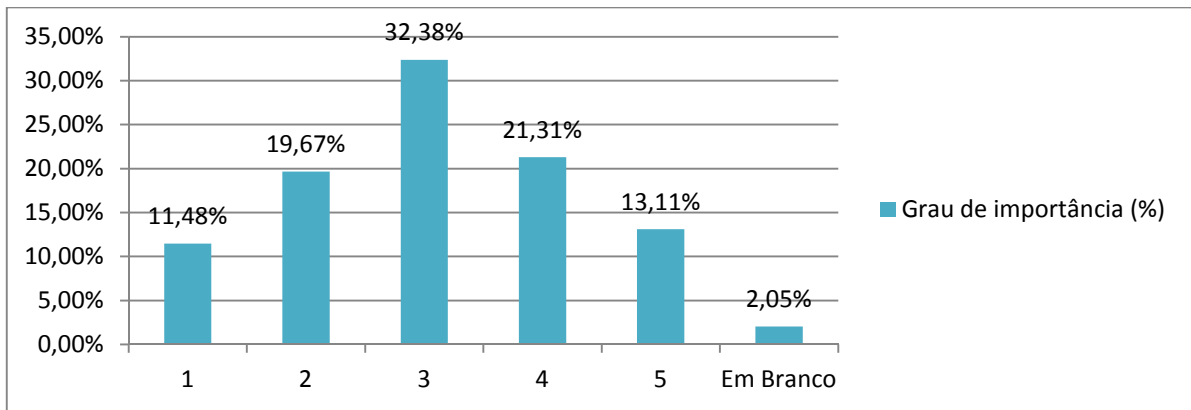
**Quadro 7: Escala de grau**

**Fonte: Elaborado pelas autoras. (2014)**

Conforme as questões relacionadas à importância, cada respondente enumerou, conforme sua perspectiva, os fatores dispostos no questionário, em relação à sua satisfação com a disciplina. Dessa forma, os acadêmicos responderam a sete questões totalizando a amostra de duzentos e quarenta e quatro respondentes.

Para analisar a satisfação dos acadêmicos em relação à disciplina de Teoria da Contabilidade, utilizou-se o mesmo critério, onde os alunos, conforme sua percepção enumeraram as questões apresentadas de um a cinco, sendo que a escala um correspondia a muito insatisfeito e a escala cinco correspondia a muitíssimo satisfeito. Ressalta-se que as mesmas questões aplicadas para verificação da importância da disciplina, foram reaplicadas na segunda etapa, porém, conforme já descrito, propondo identificar a satisfação dos respondentes.

A primeira questão buscava avaliar a satisfação dos acadêmicos em relação ao conhecimento técnico do professor e sua experiência docente.

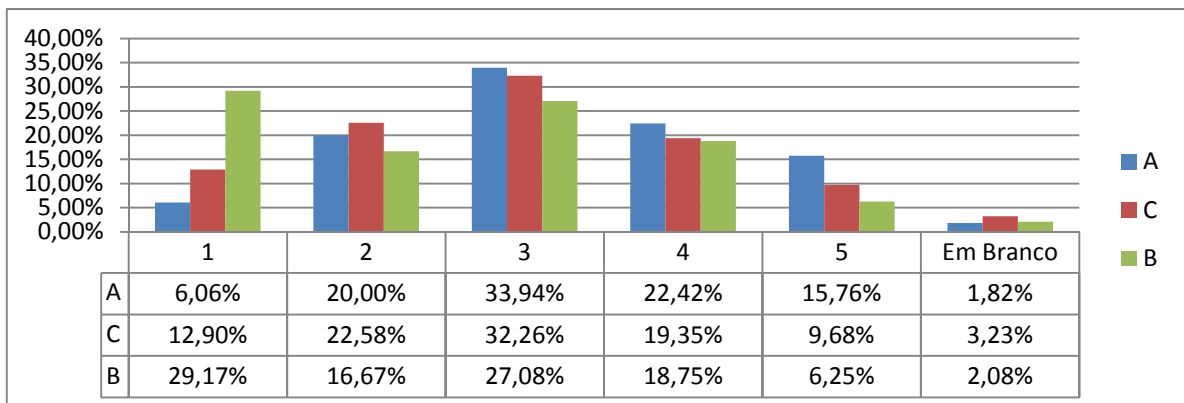


**Figura 20: Conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

Quanto a relação do conhecimento técnico do professor com a satisfação dos acadêmicos, a maioria, aproximadamente 33% dos respondentes, mostraram-se satisfeitos.

A Figura 21 demonstra a perspectiva dos acadêmicos em relação a sua satisfação com o conhecimento do docente, em cada instituição de ensino pesquisada.



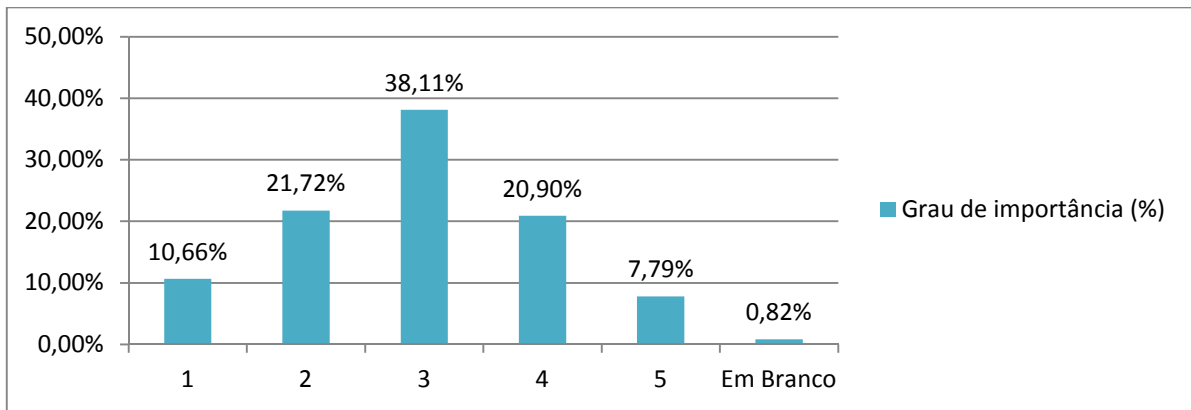
**Figura 21: Conhecimento técnico do docente e a experiência em dar aulas, por instituição**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014)**

Analisando, individualmente, cada instituição pesquisada, observa-se que os dados da instituição IE “B”, não corroboram com a análise geral. A maioria dos acadêmicos da instituição, 29,17%, se considerou muito insatisfeito em relação ao conhecimento técnico e a experiência em dar aulas. Nas demais instituições, IE “C” e IE “A”, os acadêmicos, consideram-se satisfeitos com a questão abordada.

Em seguida, abordou-se a satisfação em relação à disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição para preparar aulas.

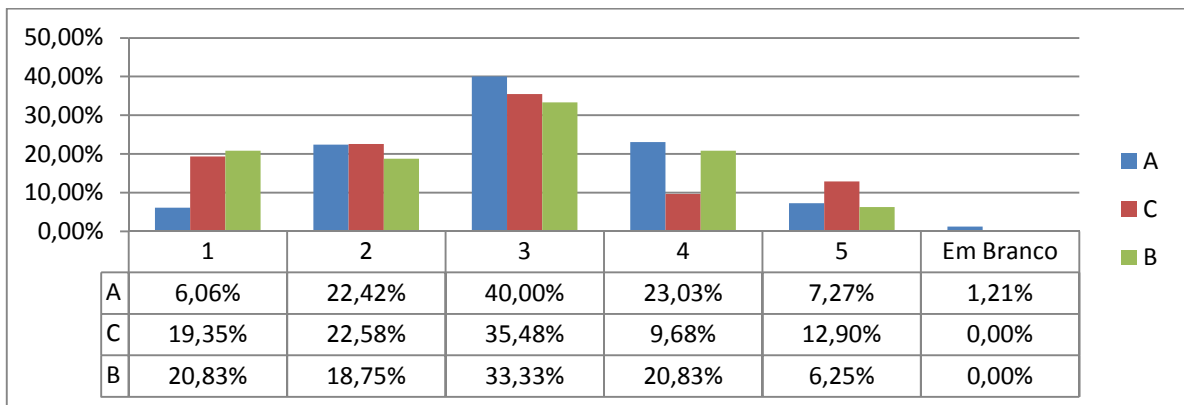




**Figura 22: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

Ao realizar a análise, englobando as três instituições de ensino, os dados demonstram que os respondentes se atestaram satisfação quanto ao acesso ao docente fora do horário de aula e a modo como a disciplina de Teoria da Contabilidade é disposta.



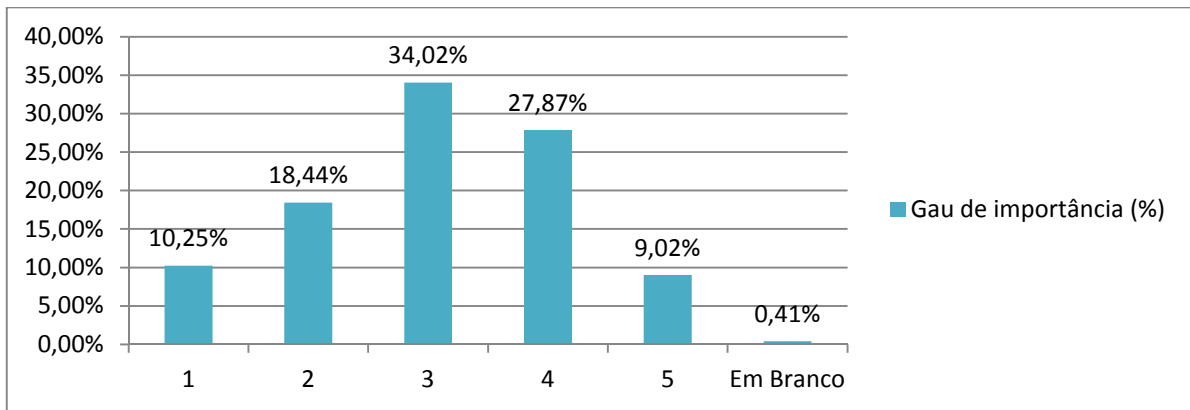
**Figura 23: Disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas, por instituição**

Fonte: Dados da pesquisa(2014)

A Figura 23 dispõem os dados individuais de cada instituição. Conforme a análise da Figura 22, confirma-se a maioria dos acadêmicos da IE “A”, IE “C” e IE “B”, 40%, 35,48% e 33,33%, respectivamente, afirmaram estar satisfeitos com o modo em que a disciplina de Teoria da Contabilidade é disposta em sala de aula e também apontaram satisfação com a disponibilidade do docente em atender os discentes fora do horário de aula.

A

**Figura 24** demonstra a satisfação quanto à forma como o professor atribui notas e o modo de conceder o *feedback*.

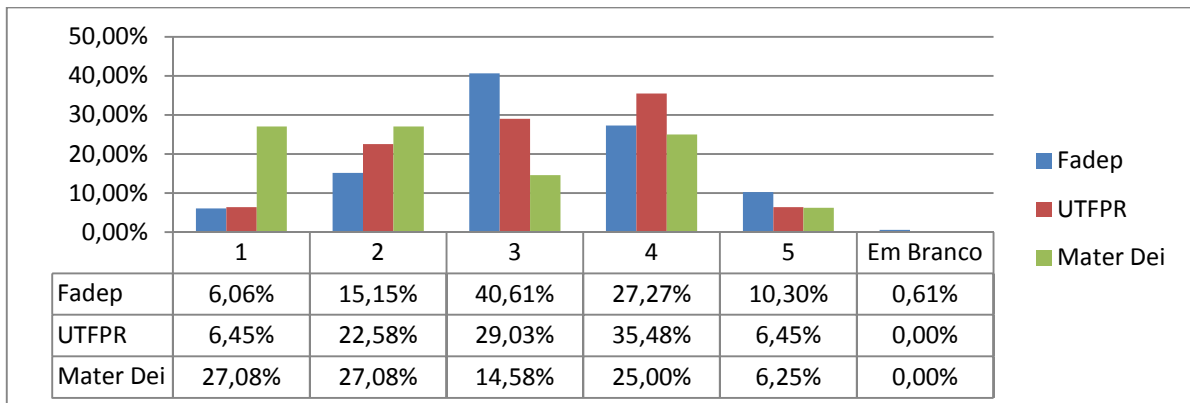


**Figura 24: A forma de o professor dar feedback e atribuir notas**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

Quando perguntados sobre a atribuição de notas e a forma dos docentes de dar *feedback*, 34,02% dos respondentes, de todas as instituições pesquisadas, se consideraram satisfeitos.

Abaixo a Figura 25, apresenta os dados individuais de cada instituição, acerca do fato abordado.

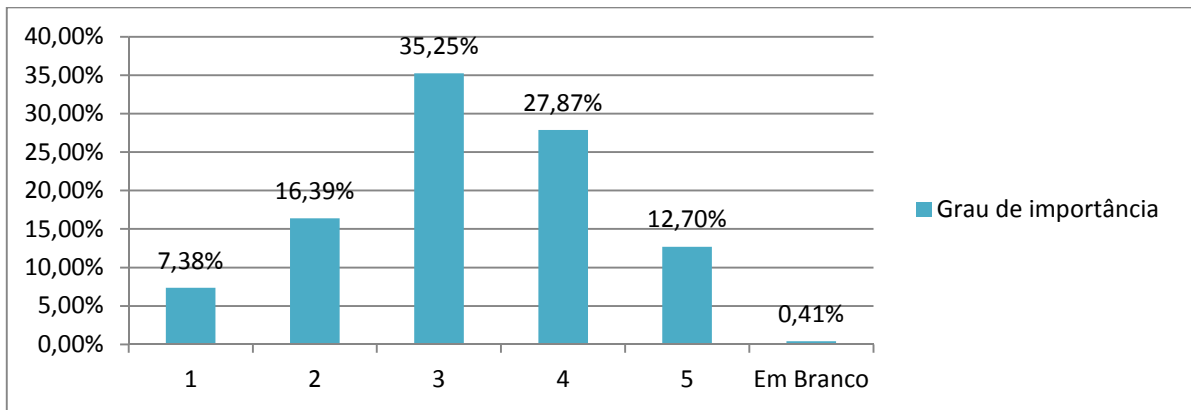


**Figura 25: A forma de o professor dar feedback e atribuir notas, por instituição**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014).**

Expondo os dados individualmente, em referência a forma como o docente apresenta seu *feedback* e atribui notas, apenas os acadêmicos da IE “A”, corroboram os dados apresentados na análise geral, ou seja, 40,61% atestaram estar satisfeitos. Os acadêmicos da Instituição IE “C”, 35,48, apontaram estar muito satisfeitos com o critério abordado. Contudo, os acadêmicos do IE “B”, apresentaram os mesmos índices para muito insatisfeito e insatisfeito, somando assim 54,16%. Dessa maneira, se afirma que os respondentes do IE “B”, não apresentam satisfação, quando questionados sobre o *feedback* e maneira de atribuir nota do docente.

A Figura 26 relata a satisfação acerca do cumprimento da ementa, a seleção de materiais e elaboração de atividades.

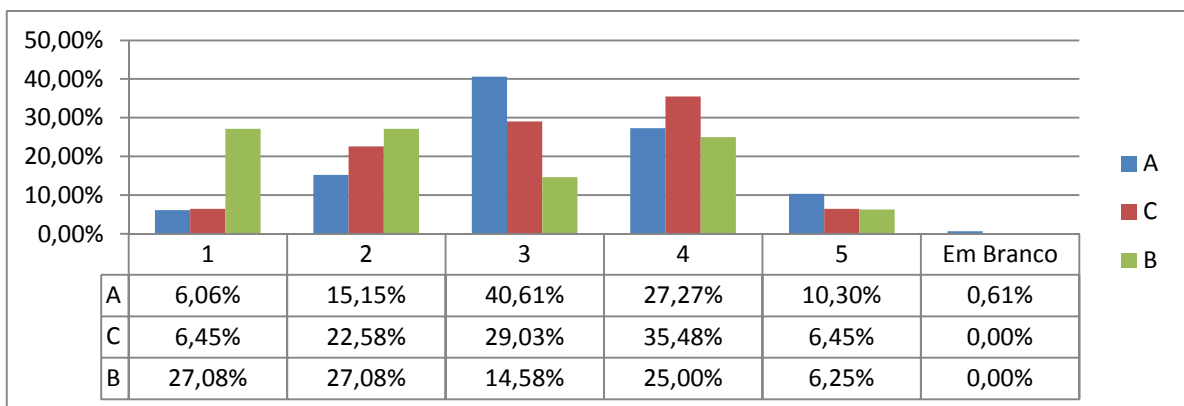


**Figura 26: cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2014).**

A grande maioria dos acadêmicos, analisando de modo geral as três instituições, 35,25%, se demonstrou satisfeito quanto à ementa da disciplina, e como o professor procura transmitir os conceitos de Teoria da Contabilidade.

A Figura 27, busca analisa individualmente cada instituição.

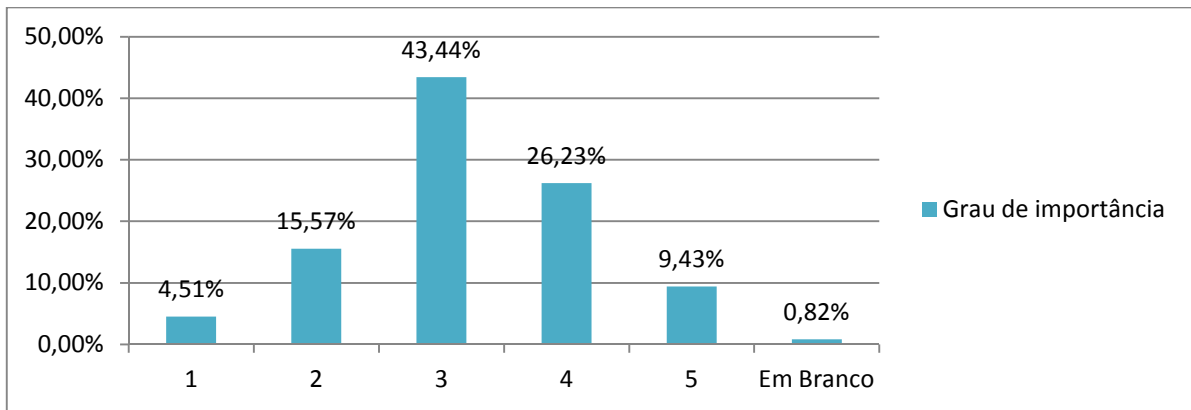


**Figura 27: Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades, por instituição**

**Fonte: Dados da pesquisa (2014)**

Apenas os índices apresentados pela faculdade IE “A”, expressam as análises dos índices gerais, onde 40% dos acadêmicos se consideraram como satisfeitos. Os acadêmicos da IE “C” apresentaram o mesmo índice, 25,81%, para insatisfeitos e muito satisfeitos. A IE “B”, também apresentou índices semelhantes, 27,08%, porém, em relação aos satisfeitos e muito satisfeitos.

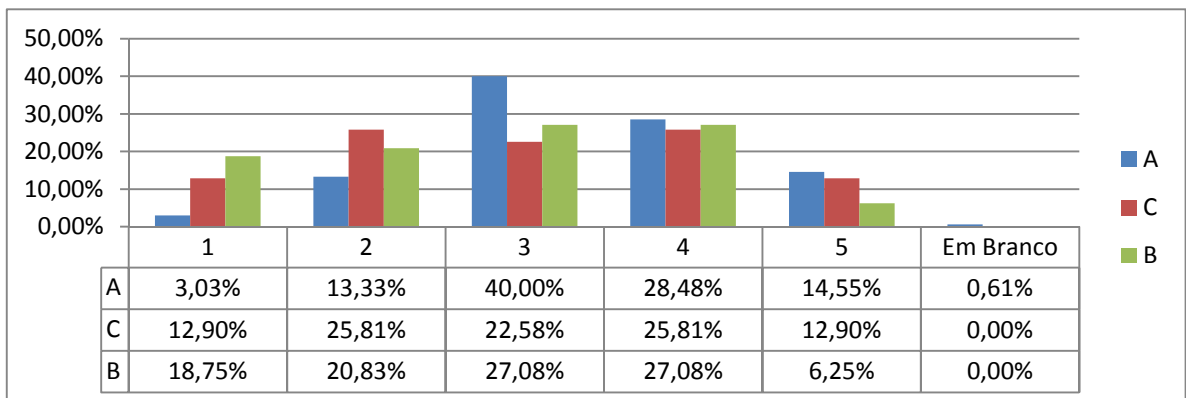
Os respondentes também foram interrogados a respeito da carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada.



**Figura 28: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

Os acadêmicos em sua maioria, um percentual de mais de 43%, relataram estarem satisfeitos com o período em que a instituição oferta a disciplina e com a quantidade e duração das aulas proporcionadas.

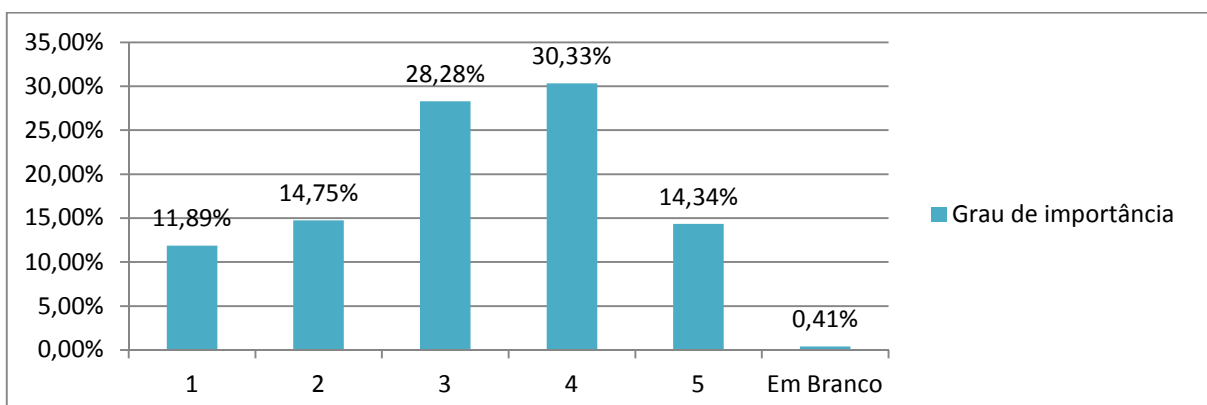


**Figura 29: Carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada, por instituição**

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Quanto à análise individual de cada instituição, os dados identificam-se como abordados pelos índices gerais, onde, 42,42% dos acadêmicos da IE “A”, 54,84% dos acadêmicos da IE “C” e 39,58% dos acadêmicos do IE “B”, avaliam a carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada, como satisfatória.

Buscou-se também, reconhecer a satisfação dos acadêmicos quanto ao grau de instrução do docente responsável.

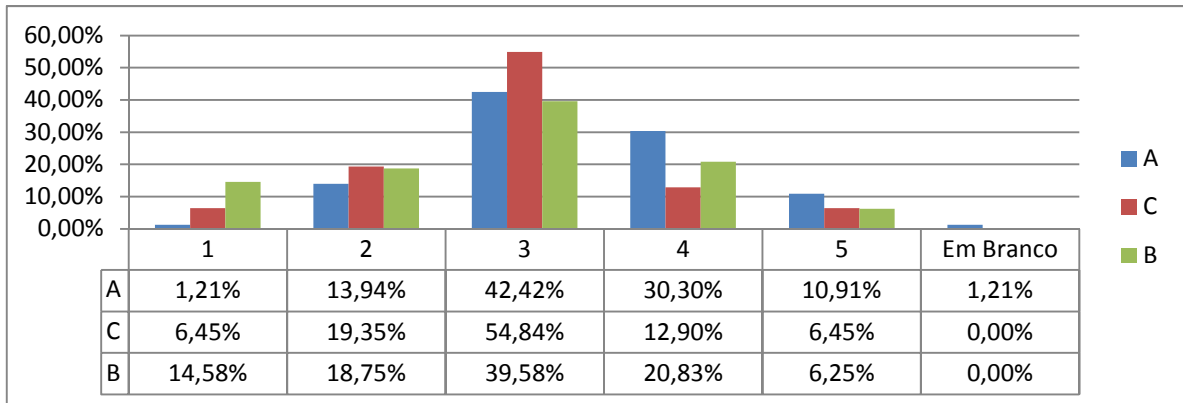


**Figura 30: Grau de instrução do docente que ministra as aulas**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

Como evidenciado na Figura 30, 30,33% dos respondentes se caracteriza como muito satisfeito com a formação profissional do docente que ministra a disciplina de Teoria da Contabilidade.

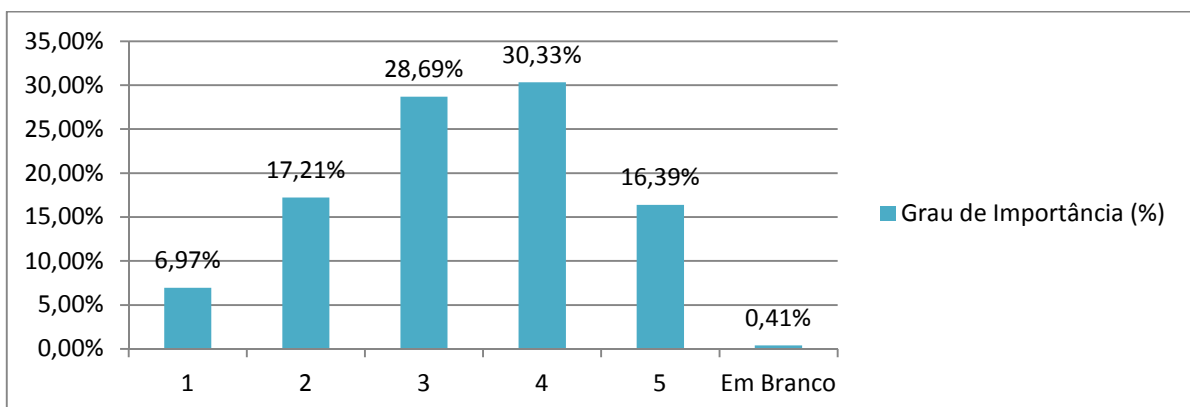
A Figura 31, apresenta a satisfação, acerca da formação profissional, relativo a cada instituição.

**Figura 31: Grau de instrução do docente que ministra as aulas, por instituição**

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

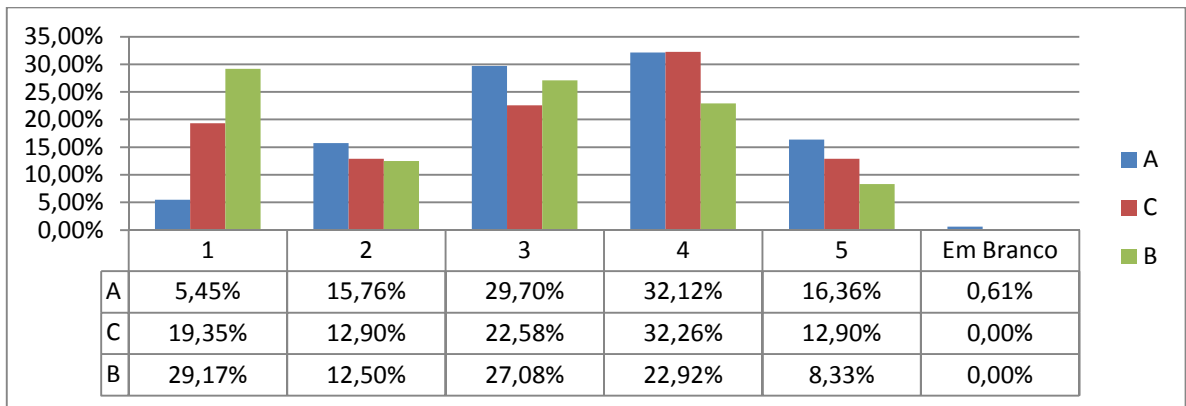
Divergindo da análise geral apontada na Figura 34, a maioria dos acadêmicos do IE “B”, 29,17%, consideraram estarem muito insatisfeitos acerca do grau de instrução do docente que ministra a disciplina. As instituições IE “A” e IE “B” apresentam índices aproximados, quanto à satisfação, 32,12% e 32,26% respectivamente.

E, por fim, a Figura 32 demonstra a satisfação acerca do conteúdo abordado na disciplina.

**Figura 32: Conteúdo abordado na disciplina**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Essa questão aponta que aproximadamente 30,33% dos acadêmicos se encontram como muito satisfeitos em relação ao conteúdo estudado na disciplina de Teoria da Contabilidade.



**Figura 33: Conteúdo abordado na disciplina, por instituição**

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Os índices apresentados na IE “A” corroboram com os índices da Figura 35, a maioria dos acadêmicos, 32,12% dos acadêmicos, consideraram-se muito satisfeitos quando ao conteúdo abordado na disciplina. Outro dado relevante, é que 31,52%, ainda dos acadêmicos da IE “A”, se demonstraram satisfeitos quando ao conteúdo acerca da Teoria da Contabilidade. Em relação aos dados analisados na instituição de ensino IE “C”, o mesmo índice, 29,03% caracterizou a insatisfação e satisfação dos acadêmicos. Quanto aos acadêmicos do IE “B”, 27,08% se consideraram muito satisfeitos, contudo, outro dado relevante, é que 22,92% dos acadêmicos da instituição, consideram-se insatisfeitos acerca do conteúdo abordado.

O **Quadro 8** demonstra a perspectiva dos acadêmicos, em relação à satisfação da disciplina de Teoria da Contabilidade. Para analisar a satisfação dos acadêmicos em cada instituição de ensino, calculou-se a mediana, que se apresenta no quadro a seguir.

MÉDIA	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7
IE “A”	3	3	3	3	3	3	4
IE “B”	2	3	3	3	3	3	3
IE “C”	3	3	4	3	3	4	3

**Quadro 8: Demonstração de Mediana, por instituição**

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Em relação à perspectiva dos acadêmicos das instituições IE “A”, apenas em relação ao conhecimento do docente em dar aulas, estes se apresentam como muito satisfeitos, para os demais critérios apresentados no questionário os acadêmicos encontram-se satisfeitos. Na IE “C”, a avaliação de muito satisfeito, ocorreu em relação ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar matéria e elaborar atividades e também quanto ao grau de instrução do docente que ministra as aulas, quanto às demais questões abordadas os discentes consideram-se satisfeitos. Na instituição IE “B”, os acadêmicos demonstraram-se insatisfeitos com relação à disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição em preparar aulas, quanto às demais questões, os acadêmicos da instituição demonstraram-se

satisfeitos. Desse modo, observa-se que dentre as três instituições pesquisadas, os acadêmicos da IE “C” apresentam maior grau de satisfação com relação às demais instituições.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a percepção dos acadêmicos das instituições de ensino de Pato Branco, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade. Para tanto, dispõem três objetivos específicos, para da conta do atendimento do objetivo geral: verificar o perfil dos acadêmicos ingressos e egressos na disciplina de Teoria da Contabilidade, analisar a importância atribuída à disciplina em cada instituição de ensino e especificar o grau de satisfação dos alunos quanto a Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação.

Em relação ao primeiro objetivo específico deste trabalho, verificou-se o perfil dos acadêmicos ingressos e egressos da disciplina de Teoria da Contabilidade, nos cursos de graduação de Ciências Contábeis de Pato Branco. Desse modo, constatou-se que a grande maioria dos respondentes, cerca de 70%, é representado por acadêmicos na faixa etária de dezessete a vinte e cinco anos, sendo cerca de 66% da amostra composta pelo sexo feminino, e pouco mais da metade dos respondentes, 50,82%, atuam na área Contábil. Assim, conclui-se que esta pesquisa é predominantemente formada por mulheres, entre os dezessete e vinte e cinco anos que atuam no meio profissional contábil. Ainda, foi possível observar características gerais da Teoria da Contabilidade. Desse modo, depreende-se a disciplina é proporcionada pelas instituições, principalmente, nos dois primeiros anos dos cursos, sendo que, a única instituição pública pesquisada, IE “C” oferece a disciplina no terceiro ano do curso, e as demais instituições, IE “A” e IE “B”, de caráter privado, a disponibilizam no primeiro e segundo ano da graduação. As instituições privadas, possuem a grande maioria dos acadêmicos respondentes à pesquisa, cerca de 87%. Além disso, 85%, dos ingressos ou egressos da disciplina de Teoria da Contabilidade, cursam ou cursaram a mesma entre o primeiro e segundo ano da graduação.

Quanto à análise da importância atribuída à disciplina, constatou-se que os maiores índices atribuídos pelos acadêmicos, à disciplina de Teoria da Contabilidade, são encontrados na IE “A”. Analisando apenas, apenas os índices 4 e 5, relativos a muito importante e muitíssimo importante, a IE “A” apresenta 64% do total, enquanto as demais instituições, IE “B” e IE “C”, apresentam, respectivamente, 53% e 54%. Outro fator observado, é que a instituição IE “B”, se considerado os fatores, 1 e 2, sem importância alguma e pouco importante, abrangem 28% da opiniões, índice elevado, se comparada com IE “A” e IE “C”, que possuem, respectivamente, para os mesmo fatores, índices de 11% e 12%. No entanto, analisando separadamente as instituições, através da mediana, as instituições que atribuem maior importância a disciplina são as IE “A”, de caráter privado e a IE “C”, de caráter público.



No que diz respeito, à satisfação dos acadêmicos, novamente, a instituição IE “A” possui os índices mais elevados, em relação às demais. Considerando os fatores 4 e 5, muito satisfeitos e muitíssimos satisfeitos, respectivamente, somam 42% dos ingressos do curso de graduação da IE “A”, quanto ao IE “B” e IE “C”, estes apontam índices de 32% e 30%, respectivamente. Em relação aos fatores 1 e 2, muito insatisfeito e insatisfeito, a IE “C” em comparação com as demais possuem os índices mais elevados, 43%, sendo que a IE “A” e IE “B”, apresentam 20% e 35% das opiniões. Contudo, no contexto geral, observa-se que a Teoria da Contabilidade é satisfatória, pois, englobando as três instituições de ensino pesquisadas, mais da metade dos respondentes, 60%, apresentaram estar muito satisfeitos e satisfeitos com a disciplina. No entanto, analisando separadamente as instituições, através da mediana, as instituições que atribuem maior importância a disciplina são as IE “A”, de caráter privado e a IE “C”, de caráter público. Com a análise da mediana, tem-se que os alunos da IE “C” apresentam maior satisfação em relação aos demais.

Como resposta ao problema de pesquisa, foi possível concluir que, no contexto geral, os acadêmicos das instituições pesquisadas, IE “A”, IE “B” e IE “C”, consideraram sob a disciplina de Teoria da Contabilidade como importante. Além disso, depreende-se que a maioria dos acadêmicos ingressos ou egressos da disciplina, presumiram estarem satisfeitos com o ensino da mesma. Porém, ainda existem, dados expressivos, onde a disciplina não é tratada com a devida importância, como é o caso da instituição IE “B”, onde a maioria dos acadêmicos considera a disciplina sem importância e pouco importante. Outro dado acentuado é demonstrado pelos acadêmicos da IE “C”, onde, o ensino da disciplina não é satisfatória aos acadêmicos, sendo que os acadêmicos apresentam-se, em sua maioria, como muito insatisfeitos e muito insatisfeitos. Para futuras pesquisas, sugere a ampliação da quantidade de instituições pesquisadas, visto que, apenas as instituições da cidade de Pato Branco foram analisadas.

## REFERÊNCIAS

BORGET, ALTAIR; CUNHA, CUNHA, CHAVES LEILA; RICHARTZ, FERNANDO; SOUZA, RENATA FLAVIA. **A Disciplina Teoria da Contabilidade em Cursos de Graduação: Percepção de Alunos e Professores**. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. 2014.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, Editora Atlas São Paulo, 4º edição, 2002.

MACHADO, MARCOS VINICIUS V.;PETER, MARIA DA GLORIA ARRAIS; RODRIGUES, MARIA D. NUNES; SALES, ELANA CARLA DE A. SILVA. Ensino da Disciplina da Teoria da Contabilidade nos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Brasil. **XXII ENANGRAD**. Bento Gonçalves, RS, 2012

MARION, JOSÉ C. A Disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação- algumas considerações. **Contab. Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 8, n.2, p.3-8, outubro 1997.

NAKAO, SILVIO HIROSHI; MIRANDA, CLAUDIO DE SOUZA;MORAES, MARCELO BOTELHO DA COSTA. O Ensino de Teoria da Contabilidade: Uma Avaliação em Instituições no Estado de São Paulo. **XXXII Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, RJ, p. 1-10, setembro de 2008.

NEVES, INÊS FRANCISCA; SACRAMENTO, CÉLIA OLIVEIRA DE JESUS; SOUZA, PALMIRA LEÃO DE; THEÓPHILO, CARLOS RENATO. O Ensino da Teoria da Contabilidade no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 11, n. 13, p 3-8, dez. 2000.

SOARES, SANDRO S.;SILVA, GABRIEL R. da; PFITSCHER, ELISETE D. Teoria da Contabilidade: O que ensina nos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras? **R. Cont. UFBA**, Salvador, BA, v.5, n.3, p.45-57, setembro-dezembro 2011.

SOARES, SANDRO S. Estudo sobre a (in)satisfação de Bacharéis em Ciências Contábeis com a Disciplina de Teoria da Contabilidade. Dissertação apresentada a UFSC como pré requisito para obtenção de grau de Mestrado. Repositório UFSC; p.182, 2000.

SOARES, SANDRO S; VICENTE, ERNESTO Fernando R. Bibliografia Brasileira sobre Teoria da Contabilidade: O que se encontra nos livros? **Convibra. X Congresso Online de Administração Repositório**. 2013.

**APÊNDICE**

**TEMA DA PESQUISA:** “O ensino da Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis”.

O presente questionário visa avaliar a adequação e a satisfação dos alunos em relação à disciplina de Teoria da Contabilidade, no curso de graduação em Ciências Contábeis. Trata-se de uma pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão de Curso, da IE “C” – Campus Pato Branco, sob orientação da professora Sandra Mara.

1. Idade:

- De 17 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 em diante

2. Gênero:

- Masculino
- Feminino

3. Sua área de atuação é:

- Área Contábil
- Não atua na área Contábil

4. Qual semestre (ano) da graduação a disciplina de Teoria da Contabilidade esta sendo abordada:

- 1ª ou 2ª ano
- 3º ou 4º ano

As questões abaixo são divididas em duas etapas. O grau de importância e o grau de satisfação do aluno, em relação ao ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade.

<b>GRAU DE IMPORTÂNCIA</b>				
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Sem Importância Alguma</b>	<b>Pouco Importante</b>	<b>Importante</b>	<b>Muito Importante</b>	<b>Muitíssimo Importante</b>

Conceitue de 1 a 5, de acordo com sua opinião, o nível de importância em relação:

Ao conhecimento técnico do professor e a experiência em dar aulas:	
A disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição para preparar aulas:	
A forma do professor de dar feedback e atribuir notas:	
Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades:	
A carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada:	
Ao grau de instrução do docente que ministra as aulas:	
Ao conteúdo abordado na disciplina:	

<b>GRAU DE SATISFAÇÃO</b>				
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Muito Insatisfeito</b>	<b>Insatisfeito</b>	<b>Satisfeito</b>	<b>Muito Satisfeito</b>	<b>Muitíssimo Satisfeito</b>

Conceitue de 1 a 5, de acordo com sua opinião, o nível de satisfação em relação aos fatores apresentados abaixo:

Ao conhecimento técnico do professor e a experiência em dar aulas:	
A disponibilidade do docente em atender os alunos fora do horário de aula e a disposição para preparar aulas:	
A forma do professor de dar feedback e atribuir notas:	
Ao cumprimento da ementa, o critério para selecionar materiais e elaborar atividades:	
A carga horária e o semestre em que a disciplina é ministrada:	
Ao grau de instrução do docente que ministra as aulas:	
Ao conteúdo abordado na disciplina:	

Seu e-mail para envio do resultado da pesquisa (opcional):

Este estudo é um projeto de pesquisa vinculado a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (IE "C"). Sua participação é voluntária e você poderá recusar ou interromper sua participação a qualquer momento sem penalidades ou qualquer impacto em sua situação no curso ou notas. Seu anonimato está garantido, de forma que não há riscos de que dados individuais sejam identificados como seus.